Num. 18.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 5. de Mayo de 1718.

POLONIA.

Varsovia 19. de Março.

OS Senadores deste Reyno se achaõ occupados em ponderar as tres proposições que lhes foraõ feytas por parte d'ElRey, a saber, *I. determinar huma Consignaçaõ certa para pagar regularmente o Exercito. II. Fazer bater moeda nova assim em Polonia, como em Lituania. III. Dar novo Regimento aos Ministros de Justiça, para que as demandas se concluam promptamente, para se evitarem as dilações que arruinaõ a Nobreza do Reyno.* Como ElRey, segundo os avisos de Dresda, naõ voltará a Polonia, antes que os Estados de Saxonia acabem a sua assemblea, Mustapha-bey Enviado do Sultaõ, que no principio deste mez teve audiencia em Brezezan do Graõ General da Coroa, partio para fallar a Sua Mag. naquella Corte, & lhe apresentar a Carta que traz, a qual mostrou ao Graõ General; mas naõ se sabe nada das suas instrucções. Faz-selhe o gasto, & a todo o seu sequito por todo o caminho. Entendeo-se que os Russianos apressariaõ a sua marcha para a parte de Riga na Livonia, mas agora se diz que foraõ direytos a Smolensko na Lituania com gravissimo prejuizo dos Payzanos, de quem além dos viveres, & forragens pretendem petrechos de cozinha.

Escreve se de Vinisa na Ukrania que o Sultaõ desconfiando dos movimentos dos Russianos, & receoso de q o Czar se quizesse vingar dos damnos q os Tartaros, & Cozakos Turcos tinhaõ feyto no seu territorio, expedira hu Enviado Extraordinario a Mozcow para assegurar a Sua Mag. Czariana, que o seu intento he conservar religiosamente o tratado de paz, feyto na Ribeyra de Pruth, & lhe offerecer satisfaçaõ, & resarcimento dos damnos que os Tartaros, & Cozakos fizeraõ nos seus Estados, quando este anno passado os invadiraõ, & que este Enviado acompanhado de hũa partida de 60. cavallos tinha passado por Niemirow.

Algumas cartas de Kamenieck de 13. dizem haver alli a noticia de que o Coronel Koste, que ultimamente partio de Kilia (onde ao presente reside o Khan dos Tartaros) para Dibazar, tinha levado huma grossa soma de dinheyro, assim dos Cofres do Khan, como das Contribuções do paiz. Que o Khan tinha ordenado ás suas *Hordas*, ou Tribus de Budziack nutrissem bem os seus Cavallos por tempo de hum mez; & nomeado para Commandantes das suas tropas aos Sultaens Szahin Gerey, Wabey Gerey, Mahomet Gerey, & a hum filho seu, todos Principes, & parentes seus, a Kiran, Kamuck, & outro General, dos quaes tinha destinado dous para Hungria, & temaõ tabaõ o destino dos outros, mas

que por sua ordem trabalhavaõ vinte mil Payzanos em abrir caminhos pelos bosques. Naõ fazem mençaõ do estrago que a peste fazia nas Provincias de Kauszani, Budziack, & Bialogrod, & contornos de Bender, de que se entende ter já cessado aquella calamidade.

De Moscovia se avisa, que o Czar tinha feyto formar hum batalhaõ de 150. Granadeyros, todos de igual talhe, & altura extraordinaria, para mandar de presente ao Rey de Prussia, que està com o gosto de formar hum Regimento composto todo de homens de estatura semelhante: & que continuando no exame do procedimento dos seus Ministros, & Cabos, mandára ordem a todos os Governadores dos seus Estados, para se acharem todos na Corte, a fim de o informarem de tudo, pertendendo saber ao certo a importancia de todas as suas rendas, & as cousas em que se empregàraõ no tempo em que esteve ausente.

HUNGRIA.

Buda 22. de Março.

Hoje chegáraõ aqui de Vienna varias barcas com Pedreyros, & Carpinteyros, & muytos outros Officiaes mecanicos destinados para Belgrado, & Temeswar, os quaes com vento favoravel continuáraõ logo a sua viagem pelo Danubio. O Baraõ de Lessebchoetz General da artelharia, & Governador desta Praça espera à manhãa nella a Abraham Stanian, Embayxador Ordinario de Inglaterra à Corte de Turquia, o qual vem embarcado de Vienna, & proseguirà immediatamente a sua jornada para Belgrado.

As cartas de Transilvania dizem ter-se aviso da Fronteyra de Turquia, que o Sultaõ tinha intentos de passar com a sua Corte de Adrianopoli a Eybin, para se achar mais vizinho ao lugar da campanha, & que os Turcos determinavaõ fazer huma ponte no Danubio, junto a hum lugar chamado Oloticiza, que fica na estrada que vay para Moldavia. Que em Widin, & em Nicopoli se ajuntavaõ jà dous corpos de Turcos, & Tartaros, aos quaes a Corte Ottomana naõ devia fornecer viveres, mais que para quinze dias, & que depois elles mesmos procurariaõ a sua subsistencia; que se diz que estas tropas se mandavaõ passar a Valaquia para desalojar os Imperiaes, ou ao menos inquietallos nos lugares que occupaõ, onde talvez acharaõ mais resistencia do que imaginaõ.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Março.

Sabbado 19. do corrente assistio o Emperador em publico na Capella Imperial de Palacio, onde se celebrava a festa do glorioso Patriarcha S. Joseph. A Serenissima Emperatriz Mãy deo de jantar no seu Quarto a doze homens pobres, & a huma mulher, & a huma menina, a cada hum dos quaes fez distribuir hum vestido novo; & no mesmo dia pela manhãa com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas suas filhas, foy assistir ao Officio Divino na Igreja do mesmo Santo dos Religiosos Carmelitas Descalsos, onde jantáraõ, & ouviraõ de tarde Vesperas, & Completas. No dia seguinte assistio a mesma Senhora Emperatriz com as Senhoras Archiduquezas suas filhas às Vesperas do grande Patriarcha S. Bento, na Igreja dos Religiosos Benedictinos Hespanhoes de Monserrate, situada em hum dos nossos arrabaldes, onde o Emperador assistio à festa no dia seguinte de manhãa, & de tarde se divertio em atirar ao alvo. No mesmo dia teve o Principe Cardeal de Saxonia Zeitz audiencia de toda a familia Imperial. A 22. chegou hum Expresso de Pariz, & se divulgou depois que a Corte de França mandava fazer novas asseverações a S. Mag. Imp. de estar firme em querer observar huma exacta neutralidade, em ordem aos negocios de Italia, o que sem duvida deyxarà frustradas as idéas de alguns Principes que desejavaõ o contrario. O Emperador se divertio na caça das lebres na vizinhança desta Corte.

A 23. assistio toda a Corte Imp. na Capella publica do Paço às costumadas devoções da Quaresma, pela manhãa à Missa solemne cantada com Sermaõ na lingua Alemãa, & de tarde ao Sermaõ Italiano, & Miserere. No mesmo dia partiraõ para Hungria alguns barcos carregados de munições, petrechos de guerra, & varias cousas pertencentes ao Regimento de Infantaria Hespanhola de Ahumada, & Sua Mag. Imp. em consideraçaõ da fidelidade, & serviços de D. Fernando da Sylva Conde de Cifuentes, Marquez de Alconchel, Alferes mor de Castella, Grande de Hespanha da primeyra classe, Gentil-Homem da sua Camera,

& Cavalleyro da Ordem do Thusaõ de ouro, o declarou seu General da Cavallaria com o soldo affectivo deste posto. A 24. SS. MM. Imper. Reynantes com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas Josephinas passàraõ pelas galarias ao *Maneje* Imper. onde se achou a principal Nobreza. O Emperador teve o gosto de montar varios Cavallos ensinados, & ver 14. excellentes potros de raça Hespanhola, trazidos de huma das suas Coudelarias. De tarde assistiraõ Suas Mag. ao Officio Divino, & Vesperas solemnes da Annunciaçaõ da Virgem N. Senhora na Capella publica do Paço, onde concorreo o Embayxador de Veneza, & os Cavalleyros do Thusaõ de ouro, com o grande Colar da Ordem. A Serenissima Emperatriz mãy assistio na Igreja aos Padres Servitas, & a Seren. Emperatriz Amalia no Mosteyro que novamente fundou em hum dos arrabaldes desta Cidade. A 25. assistiraõ Suas Mag. à festa na Capella de N. S. do Loreto na Igreja Aulica dos Agostinhos Descalços, passando pelas galarias de Palacio, acompanhadas dos Cavalleyros da Ordem do Thusaõ, fazendo Pontifical o Conde de Erdeudi Bispo de Neutra. De tarde assistio o Emperador na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia ao Officio Divino, & depois a Ladainha cantada per solfa na coluna da Virgem N. S. erigida defronte do mesmo Convento.

Hoje passàraõ por Baden para Croacia 500. Cavallos de remonta para o Regimento de Couraças de Gronsfeldt, & todos os dias passaõ reclutas, & Cavallos para os Regimentos. Os dias passados foraõ pelo Danubio para Hungria 800. homẽs para o Regimento do Conde de Ottocaro de Staremberg. De Ratisbonna chegàraõ duas barcas carregadas de bombas, balas de artelharia, & mais muniçoẽs desta qualidade, que se recolheraõ no nosso Arsenal. Os Officiaes Generaes fazem apressar as suas equipages para as fazer passar à fronteyra, e as seguiraõ brevemente para se começar logo a campanha. A partida do Cavalleyro Roberto Sutton Embayxador da Grãa Bretanha, nomeado para medianeyro da paz com os Turcos, naõ tem ainda dia certo, de que se entende que o Congresso naõ terà principio antes de se acabar a campanha proxima.

O Regimento do Principe Maximiliano de Hannover que estava em Croacia, teve ordem para marchar para Italia, & assegura-se que em caso de necessidade fará o Emperador passar ao mesmo Paiz tres Regimentos dos Paizes bayxos, hum de Baviera, tres Palatinos, tres Saxonios, & tres que se levantaõ em Helvecia, para os quaes S. Mag. Imp. tem já nomeado para Coroneis o General Diesbach, Mons. de Burcklei, & Mons. Tellier, que juntos com as tropas que se fizeraõ marchar de Hungria, & os que alli se achaõ, comporáõ hũ corpo de exercito, bastante para a defensa daquelles Estados.

Aqui ha cartas de Hermanstad capital da Transilvania, q̃ dizẽ que os Tartaros, & Arnantes Turcos, em numero de 12U. homens, tinhaõ intentado desalojar as tropas Imperiaes de todos os postos que occupaõ em Valaquia; mas que em toda a parte foraõ rebatidos com grande perda. E de Belgrado se escreve, que os infieis naõ ousaraõ apparecer mais sobre o Savo, depois que para aquella parte se mandàraõ algumas tropas de reforço.

Hamburgo 3. de Abril.

SEgundo alguns avisos de Scania, ElRey de Suecia, logo immediatamente depois de chegar a Lunden o General Ducker, despachou hum Expresso ao Principe hereditario de Cassel, com ordem de naõ avançar mais com as suas tropas para a Noruega, & voltar a Lunden, de que se inferia que aquelle General levara algũ projecto de paz geral entre S. Mag. & todos os alliados, mais ventajoso a Suecia do que as proposiçoẽs de huma paz particular que o Baraõ de Goertz tinha feyto com o Czar de Moscovia; & que se dizia, que ElRey da Grãa Bretanha queria entregar a Suecia os Ducados de Bremen, & Verden. O General Conde de Weling que tinha partido por ordem d'ElRey de Suecia para Cassel com huma commissaõ de grande importancia, tem tido varias conferencias com o Landgrave de Hassia; & dizem que foy provido de passaportes dos Reys da Grãa Bretanha, & Prussia, o que dà bastante materia aos especulativos, por se achar por Ministro Ordinario de S. Mag. Sueca naquella Corte o Conde Axel Spaar. Tambem se confirma por outras cartas de Scania, que o Baraõ de Goertz partira para a Ilha de Aland a tratar do ajuste da paz com o Russianos. Outros avisos de Suecia dizem, que a Armada daquelle Reyno, composta de vinte naos de linha, estava apparelhada de todo, & em estado de se fazer à vela, de que se receas

que

que os Suecos quereráõ empren ler alguma acçaõ, antes que as esquadras de Inglaterra, & Hollanda cheguem ao Balthico.

Da Noruega naõ ha nada de novo. Em Copenhaghen se trabalha com calor nos aprestos da Armada. O navio de guerra Delmenhorst, & alguns mercantis, se achaõ ainda detidos pelos ventos contrarios em Elsenor. Dizem que S.Mag. Dinamarqueza fará esta Primavera huma jornada a Noruega, para ver as fortificaçoens das Praças daquelle Reyno. Segundo as cartas de Petersburgo de 8. de Março, o Czar era esperado alli todos os instantes de Moscow, onde deu varias audiencias ao Duque de Ormond, & este teve varias conferencias cõ os seus Ministros.

Dusseldorff 1. de Abril.

DEpois que o Conde Mandersheid-Blankenheim Graõ Marechal do Eleytor Palatino nosso Principe, chegou aqui de Neuburgo, tem tido muytas conferencias com o Conde de Hasteld, Chanceller de Juliers, & de Berghen. Fala-se variamente sobre a sua commissaõ; mas a opiniaõ commua he, que traz ordem de assegurar aos Estados destes dous Ducados, que se achaõ juntos em Cortes nesta Cidade, que S.A. Eleytoral virá brevemente fazer sua residencia nella, & que lhes deve propor que acordem a S.A. Eleytoral os mesmos subsidios, & mais cousas que lhe acordaraõ na sua ultima Dieta, & que estabeleçaõ juntamente huma consignaçaõ segura, para pagar o que ainda se deve à Electriz viuva.

As cartas de Bonna dizem, que o Eleytor de Colonia partira daquella Corte em 24. do passado para a sua Cathedral de Liege, onde fazia conta de chegar a 26. & que o Baraõ de Lambech, & o Conselheyro privado Bonamava, depois de haverem tido varias conferencias com o Baraõ de Karg primeyro Chanceller, & com o Conde de S. Mauricio Graõ Marechal de S.A. Eleitoral, partiraõ para Colonia, onde devem assistir a proxima assemblea dos Estados do Circulo de Westphalia, & onde se fazem levas para recrutar o Regimento Palatino de Zobel, & para lhe augmentar vinte homens em cada companhia; como tambem para reencher o Regimento Imp. do Graõ Mestre da Ordem Theutonica.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 8. de Abril.

O Marquez de Prie tem todos os dias conferencias cõ os Ministros da Regencia sobre varios negocios, & fala-se em mudar dentro em dous mezes o Magistrado desta Cidade, que se espera ser o meyo para ajustar as differenças q revivaõ ha tanto tempo com os corpos dos Mesteres. Como segundo a disposiçaõ feyta pela Corte de Vienna, se deve fazer brevemente huma mudança geral em todos os Tribunaes deste Paiz, os Ministros delles começaõ a fazer diligencias para conservar de qualquer modo os seus empregos: Dizem que os que ficarem desacommodados conservaraõ sempre os seus ordenados, & que tanto que vagarem lugares pelo falecimento de alguns, seraõ providos nelles.

Terça feyra 5. deste mez pelas cinco horas da tarde chegou a esta Cidade o R. P. Epifanio de S. Maria Géral dos Carmelitas Descalços; o Marquez de Prie Vice-Governador destes Estados o mandou receber com duas das suas Carroças a seis cavallos pelo Secretario do Conselho privado Mons. le Roy, com o qual o mesmo Géral entrou na primeyra Carroça, & seguido de outras a seis Cavallos de alguns Senhores, atravessou a Cidade, & passando pelo Paço a guarda lhe apresentou as armas, como tambem fez o Piquete de Dragoens do Regimento do Principe de Holsacia. Chegando ao seu Convento foy logo cumprimentado por Mons. Brandaõ Sargento mayor da Praça, em nome do Conde de Vrangel, nosso General, & Commandante: os seus Religiosos o receberaõ em ceremonia, & o conduziraõ à Igreja, onde se cantou com musica o *Te Deum*. No dia seguinte foy o P. Géral ver ao Marquez de Prie, & na entrada do Paço lhe offereceo as armas huma Companhia de Granadeyros Alemães. Na escada foy cumprimentado por alguns Gentis-homens de S. Excellencia, que o conduziraõ atè à Sala, onde achou a guarda dos Alabardeyros posta em duas alas, & passando à segunda, o recebeo nella com particular distinçaõ o Marquez, que estava acompanhado dos principaes Senhores do paiz, & depois de feytos os cumprimentos foy conduzido ao quarto da Marqueza, que o recebeo com muyto agrado em presença de muytas Damas, & se recolheo ao seu Convento com as mesmas honras. Dizem que

Sua

Sua Excellencia recebeo já o Expresso que esperava de Vienna sobre a Barreyra, & que deve partir brevemente para Haya a regular inteyramente este negocio.

Haya 5. de Abril.

HAvendo o Magistrado da Cidade de Leyde publicado huma ordem para regular as fabricas de lãa estabelecidas nella; os obreyros, & mais pessoas q̃ se empregavaõ nellas, recusaraõ trabalhar pelo preço, & na conformidade regulada; & como o Magistrado lhes prohibio, que sob pena de morte naõ fizessem tumulto na Cidade, sahiraõ fora della em grande numero, & no campo fizeraõ as suas consultas, & depois voltáraõ as suas casas, mas como persistiraõ em naõ querer trabalhar com os seus Mestres na fórma que dispunha a dita ordem, se mandou marchar hum destacamento de tropas pagas para a vizinhança daquella Cidade, para estar prompto o soccorro, no caso que seja necessario. Por estes mares tem cruzado estes dias hum Capre, ou Pirata com bandeyra Sueca, duas peças de canhaõ, & vinte homens de equipagem, o qual sahio de Dunkerque em 19. de Março, & a 20. cometeo na altura do Rio Mosa algumas embarcações Inglezas, das quaes roubou tres, & houvera feyto o mesmo a outras, senaõ foraõ soccorridas a tempo por algumas de mayor força, que lhe deraõ caça todo o dia sem lhe poder chegar. Dizem que o Capitaõ he Inglez, & se chama Thomas Gras, & que a gente he quasi toda Franceza, & Flamenga. A manhãa se celebra o dia de jejum, de preces, & graças publicas em todas as Cidades, & Lugares desta Republica, ordenado pelos Estados Geraes, para louvar, & dar graças a Deos pelos beneficios que dispensa com este paiz, para fazer huma confissaõ sincera de todos os peccados, que reynaõ, & se augmentaõ todos os dias nelle; & pedir a Deos nosso Senhor a continuação da paz, o ajuste da do Norte, taõ damnosa à navegaçaõ, & commercio dos subditos deste paiz; & que queyra fazer cessar a mortandade dos gados, & as frequentes, & inauditas tempestades, & inundações, que como sinaes da colera de Deos, se experimentaõ neste paiz, & podem ser precursores de mayores calamidades.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Abril.

COntinuando o Parlamento da Grãa Bretanha as suas sessoens, houve a 19. do passado grandes debates na Camera alta sobre o Decreto, para se restabelecer a Igreja Parochial de S. Gil, do dinheyro acordado pelo Parlamento no reynado precedente para a construcçaõ de 50. Igrejas novas nesta Cidade de Londres. A mayor parte dos Bispos se oppoz, & o Arcebispo de Yorck fallou com grande actividade; porém o Decreto foy approvado com a pluralidade de 7. votos. O Arcebispo de Yorck, os Bispos de Londres, de Hereford, de Bristol, & de Rochester; os Condes Paulet, Oxford, & Berckeley, & os Baroẽs Foley, Willougby, Masham Berkeley, & Mansel protestaraõ contra, por naõ quererem os outros incluir a clausula *da pia memoria da Rainha Anna defunta*, & com o pretexto de ser contraria à sua real intençaõ, fazendo registar os seus protestos. Examinou-se depois em huma grande junta o Decreto para a venda dos bens confiscados, & depois de muytos debates se remetteo a terceyra leytura a 22. A 21. se ajuntaraõ os Communs, & resolveraõ notificar ao banco de Inglaterra, que tinhaõ tençaõ de resgatar no mez de Março do anno proximo futuro, a renda annual de 76U820. libras esterlinas, que se pagaõ ao dito banco, pela circumvalaçaõ dos bilhetes do thesouro; ordenando ao Orador fizesse este aviso ao dito banco, antes de 5. de Abril, & depois se ajustáraõ em se tornarem a ajuntar a 25. do dito mez.

A 22. examinaraõ os Senhores em grande Junta o Decreto para mandar para America os Ladrões, & mais criminosos, & fizeraõ nelle algumas mudanças. Leo-se terceyra vez o Decreto para a venda dos bens confiscados, sobre que houve tantos debates, que duráraõ atè às sete horas da noyte; mas foy approvado com 82. votos contra 76. Alguns Senhores protestaraõ esta resoluçaõ, pertendendo que por este Decreto se dava hum poder muy grande aos Commissarios, os quaes só deviaõ ser olhados como partes, & naõ authorizados para julgar definitivamente todas as dyficuldades, & differenças, que puderem sobrevir neste negocio: estabelecendo assim hum novo Tribunal em prejuizo dos Juizes instituidos pelas leys: os que assignaraõ este protesto foraõ o Duque de Buckingan, os Condes

de Northampton, Greenwich Strafford, Oxford, Plymouth, Lichfield, Paulet, & Weſton; os Barões de North, & Grey, & Guilford, Haylcraine, Boyle, Foley, & Montjoy, Willoughby, Manſel, Masham, Belhaven, Bathurſt, & os Biſpos de Briſtol, & Rochester.

A 23. approvàraõ os Senhores as mudanças feytas no Decreto para o degredo dos Ladroens para as terras da America. Ouviraõ-ſe depois os Advogados dos homens de negocio, que ſe oppõem ao Decreto paſſado para huma taxa impoſta ſobre os navios mercantis, para o reparo do porto de Douvre, os quaes repreſentaraõ, que a taxa fazia hum damno conſideravel ao commercio, & que era impoſſivel fazer hum porto commodo em Douvre, por cauſa das areas, que movendo-ſe fechaõ a entrada do Molhe. Leo-ſe comtudo ſegunda vez o dito Decreto, & remetteo-ſe o exame a 25. juntamente com o de outro feyto para a direcçaõ, & governo dos Hoſpitaes, & das caſas, onde ſe fazem trabalhar os pobres em Briſtol.

A 24. depois de haver approvado a Camera alta o Decreto ſobre o degredo dos Ladrões, ouvio os Advogados dos homens de negocio, que apreſentaraõ huma petiçaõ contra o Decreto pertencente ao commercio clandeſtino, repreſentando nella ſe dava huma grande authoridade aos Officiaes da Alfandega, & ſizas, de que poderiaõ proceder varios abuſos em prejuizo do commercio. Remetteo-ſe eſte negocio ao dia ſeguinte, & approvouſe depois o Decreto para a conſervaçaõ dos navios, & ſuas cargas, que derem à coſta neſte Reyno. A 25. começaraõ os Senhores a examinar novamente o Decreto pertencente aos pobres de Briſtol, a quem ſe manda eſtabelecer Hoſpitaes, & caſas para os fazer trabalhar, evitando o andar ocioſamente mendigando pelas ruas, & ſe moveraõ varias conteſtaçoens, principalmente ſobre a clauſula, que quebra, & annulla as clauſulas conteúdas no acto do anno decimoterceyro do Rey Carlos II. & do duodecimo anno da Rainha Anna, pelas quaes todos os que adminiſtraõ o dinheyro dos pobres, ſaõ obrigados a ſe conformar com a Igreja Anglicana. A 26. approvaraõ os Senhores as mudanças feytas no mo Decreto, & leraõ ſegunda vez o que toca às rendas annuaes das Loterias, o da taxa ſobre o *Malth*, & o que eſtabelece Commiſſarios para regular as dividas do Exercito. A 28 examináraõ em grãde Junta os dous ultimos, & paſſaraõ os que pertencẽ ao porto de Douvre, & pobres de Briſtol.

Os Communs ſe ajuntaraõ a 25. como tinhaõ determinado, & ponderaraõ as mudanças que os Senhores tinhaõ feyto no Decreto ſobre o degredo dos ladroens, cujo exame remeteraõ a ſegunda feyra ſeguinte 28. & ordenaraõ ſe expediſſem ordens para ſe elegerem dous Deputados da ſua Camera, em lugar dos Senhores Craags, & Lechmere, aos quaes Sua Mag. empregou em ſeu ſerviço, o primeyro com o cargo de Secretario de eſtado, o ſegundo com o de Procurador geral, por cuja razaõ naõ podiaõ ſer membros da Camera dos Communs. A 28. mandou S.Mag. dizer a meſma Camera, *que eſtando ao preſente metido em muytas negociaçoens de grandiſſima importancia para o bem dos ſeus Reynos, & tranquilidade da Europa, & havendo pouco tempo que tinha recebido aviſos de fóra, que lhe fazem julgar, que empregando forças navaes, onde foſſem neceſſarias, ſeriaõ de hum grande apoyo às ſuas diligencias, houvera por bem mandalo fazer preſente à Camera, naõ duvidando, que no caſo que foſſe obrigado na perigoſa occurrencia do tempo, empregar mayor numero de gente, do que ſe acordou para o ſerviço do mar deſte anno de 1718. queria approvar eſte exceſſo na ſeſſaõ proxima.* A Camera depois de ouvir ler a dita menſagem, reſolveo de unanime conſentimento, apreſentar hum memorial a ElRey, para lhe agradecer o incanſavel cuydado que tem, em adiantar os intereſſes dos ſeus Reynos, & conſervar a tranquilidade da Europa, & para aſſegurar a S.Mag. que a Camera fará bom todo o numero de gente que acreſcer, ao que ſe acordou para o ſerviço do mar deſte anno, & a Real prudencia de S. Mag. achar neceſſario para conſeguir eſtes deſejados fins.

A 29. approvàraõ os Communs as mudanças que a Camera alta tinha feyto ſobre o Decreto pertencente aos pobres de Briſtol, & o Procurador fiſcal referio, q̃ apreſentara o ſeu Memorial a ElRey, & que S. Mag. lhe tinha mandado, que deſſe as graças a Camera, & lhe aſſeguraſſe, que havia de empregar todo o ſeu cuydado em evitar novos impoſtos ao povo, pelo eſtabelecimento de huma paz ſolida. Hontem ordenaraõ os Communs ao ſeu Orador

expediſſe

expedisse ordens, para fazer eleger Deputados em lugar do Cavalleyro João Norris, de Thomas White, do Cavalleyro Carlos Wagger, de Matheus Aylmer, do Cavalleyro João Jennings, de Ricardo Hompden, & Thomas Micklethwaite que aceitarão empregos de S. Mag. Hoje passou ElRey ao Parlamento com as ceremonias costumadas. Deu o seu consentimento Real a muytos actos publicos, & particulares, & fez hum elegantissimo discurso as duas Camaras, no qual lhes agradeceo o haverem dado tão prompta expedição aos negocios publicos, dizendolhes mais, que esperava, que pelo seu zelo, & resoluçoens, poderia concluir taes Tratados, que fizessem firme a paz, & tranquilidade da Europa, descarregassem a Nação de impostos, & puzessem o commercio mais florente; & em particular agradecia aos Communs o ultimo final que derão da confiança que tinhão na sua direcção, assegurandolhes que applicaria todo o seu cuydado em beneficio destes Reynos; & no fim desta falla prorogou o Parlamento até 31. do mez de Mayo proximo.

Pela lista que corre da Esquadra destinada ao Mediterraneo, se vè q̃ he composta de 31. naos de guerra, hũ brulote, & duas galeotas de bombas, & será mandada pelo Cavalleyro Jorze Bing. Trabalha-se com calor nos aprestos desta esquadra, de que a mayor parte está já prompta. O Marques de Monteleone Ministro de Hespanha, fez ha poucos dias huma representação verbal aos nossos Ministros, contra esta expedição do Mediterraneo, & a 29. do passado apresentou hum Memorial por escrito ao Secretario de estado dos negocios estrangeyros, mas em termos mais brandos que o precedente. Arma-se tambem com pressa huma esquadra de guerra para o Balthico, & outra de oyto navios para as Indias Occidentaes. O General Earle foy despojado de todos os seus empregos: o Lord Cadogan lhe succedeo no de General de Infanteria, o General Wils no governo de Portsmouth, & Thomás de Mickletwaite na Tenencia da artelharia.

FRANCA.

Pariz 9. de Abril.

O Duque, & Duqueza de Lorena se despedirão a 26. do passado delRey, do Duque Regente, & dos Principes, & Princezas do sangue, fazendo conta de partir brevemente para a sua Corte de Luneville. A 28. foy o Duque a *S. Germain en Laye*, onde o Duque de Noailhes seu Governador lhe deu hum magnifico jantar, em que assistio a Rainha viuva da Gram Bretanha. A 29. foy ver Versailhes, & Marly, onde foy tratado esplendidamente pelo Duque Regente. Trabalha-se nas equipagens do Conde de Charolois, que se espera de Italia, & se deve receber logo em chegando.

Os nossos Ministros tem tido muytos conselhos, & conferẽcias sobre a garantia da neutralidade de Italia, em que o Conde de Koningseck Embayxador do Emperador insiste cõ muyta força, & como pede reposta positiva ao Memorial, que apresentou sobre este negocio, se despachou hum Expresso (conforme se diz) ao nosso Embayxador a Madrid com ordens novas sobre este particular; mas as cartas daquella Corte mostrão, que os Hespanhoes não attendem às representações que se lhes tem feyto para hum ajuste com o Emperador; antes dizem, que se os Inglezes persistirem em lhes impedir os seus designios, os expulsarão da Praça de Gibraltar.

Sesta feyra 25. do passado perto da noyte chegou aqui o Decreto de Roma de 15. de Fevereyro, publicado em 8. de Mayo, que condemna as appellações dos quatro Bispos, & a do Cardeal de Noailhes; o que admirou muyto toda a Corte, & todo o povo. O Cardeal esteve no dia seguinte pela manhãa muyto tempo em conferencia com os Bispos de Bayona, de Chalons, de Marne, & outros; & mandou o seu primeyro Capellão saber se podia fallar ao Duque Regente; & assignandoselhe hora pelas duas depois do meyo dia, lhe foy fallar, mas a conferencia foy breve. Pelas quatro horas da tarde forão os Procuradores Regios fallar com o mesmo Regente sobre este negocio, & perto da noyte foy o Procurador Geral a casa do Cardeal de Noailhes, mas atégora se não sabe que resolução se tem tomado. Tambem dizem chegou hum Breve, pelo qual o Papa levanta o Interdicto posto pelo mesmo Cardeal aos Padres da Companhia de Jesus, para não confessar, nem pregar.

HESPANHA. *Madrid 22. de Abril.*

EL-Rey, & o Principe das Asturias assistiraõ na Capella Real a todas as funçoes da semana Santa, & na quinta feyra de tarde correraõ as igrejas com muyta edificaçaõ. A Rainha se levantou dia de Pascoa, & come ja em publico com S. Mag. Tem-se publicado, que Suas Mag. partiraõ em 10. de Mayo para Valsaim. A 18. chegou a Madrid o Intendente D. Joseph Patinho, que depois de assistir no Conselho Grande partirá para Barcelona a ver embarcar as tropas. Tem-se disposto a reforma do Conselho da fazenda; porèm como se naõ ha de publicar antes d'ElRey partir, so se discorre, que em lugar deste Tribunal haverá hũ Intendente nesta Corte, & hũ em cada hũa das 21. Provincias desta Monarchia cõ jurisdicçaõ absoluta. D. Joaõ de Boanoche q̃ tinha a administraçaõ geral das rendas dos correyos, foy deposto deste emprego por ordem de S. Mag. O Duque de S. Aignan Embayxador de França tem ordẽ da sua Corte para se recolher, sem ainda se saber quẽ lhe deve succeder na embayxada. O Marquez de Nanceré Ministro do Duque Regente deyxou a hospedagem do Collegio Imperial, & tomou casas para assistir.

Os avisos de Barcellona dizem haver partido para Sardenha hum comboy pequeno Quinta feyra Santa, com dous Regimentos, entre os quaes era hum o de Navarra, & continuarem-se naquelle Principado com o mesmo fervor os apreitos para o embarque das tropas, que dizem partiraõ por todo o mez de Mayo.

Escreve-se de Lagone, Cidade Capital da Ilha de Tenerife, huma das Canarias, que enfadado o povo com a prohibiçaõ do commercio livre do tabaco, & exorbitantes avexações, que lhes fazia D. Diogo Navarro, Feytor, & Juiz privativo das Fabricas do tabaco em todas aquellas Ilhas, desde o mez de Agosto do anno passado, se amotinou pelas dez horas da noyte de 18. de Janeyro, & entraraõ na casa daquelle Ministro, & depois na do Governador, & na do Marquez de Acialcasar, cujas portas arrombàrão com machados, & achando o dito D. Diogo Navarro o levàraõ ao porto de S. Cruz, onde o metterão a bordo de hum navio Francez, & o fizeraõ partir com sua mulher, familia, & bagagem em que naõ tocaraõ, contentando-se de lhe tomarem somente todos os papeis, & o fazerem sahir da Ilha.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Mayo.*

QUinta feyra passada entrou no porto desta Cidade o navio Anjo da guarda, pertencente à Cidade do Porto, Capitaõ Agostinho Fernandes Pinto, o qual partio da Bahia de todos os Santos em 14. de Fevereyro; fretado em 16U. cruzados, com a carga de huma nao Franceza, chamada o Conde de Lamoignion, Capitaõ Monf. Lafont, a qual com outra chamada o Jupiter, tinhaõ chegado de Cantaõ com fazendas da China àquelle porto, & por fazer muyta agua naõ pode proseguir a sua viagem para França. Por este navio se tem a noticia, de que a frota do Rio de Janeyro se achava ainda surta defronte da Cidade de S. Sebastiaõ esperando a D. Bras da Silveyra Governador das Minas em 21. de Novembro.

Segunda feyra se celebrou na Corte o dia do nascimento do Senhor Infante D. Carlos, que cumprio dous annos. A Nobreza, & Ministros beijaraõ as maõs a Suas Magestades, & Altezas. ElRey nosso Senhor attendendo aos merecimentos, & serviços de Balthesar de Souza Coutinho, o nomeou por Governador, & Capitaõ General das Ilhas de Cabo Verde.

O Senhor Marquez de Capicilatro Embayxador de Castella nesta Corte, celebrou o nascimento da Infante D. Mariana Vitoria, com tres dias de luminarias, & huma Comedia de musica, intitulada, *Vengar con el fuego el fuego*, a que assistiraõ os Ministros estrangeyros, & muyta parte da Nobreza desta Corte de ambos os sexos, a quem deu huma magnifica collaçaõ, com muyta variedade de bebidas, & refrescos.

A Relaçaõ [illegible] se publica a Sabado, & se acharà onde se vendem as gazetas.

Em quarto lugar sahio o P. M. Antonio Cordeyro da Companhia de Jesus com o primeyro tomo, [illegible] Resoluçoens Theologicas [illegible] Emphyteuses, 2. de [illegible] 3. de Testamentos, Legados, & Partilhas, 4. de Doaçoens, & dotes, 5. de [illegible] Vende se na portaria [illegible]

[illegible] de Sua Magestade.

Num. 19.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta-feyra 12. de Mayo de 1718.

ITALIA.

Napoles 22. de Março.

Rabalha-ſe com preſſa nas novas Fortificações de Capua; & ſe faz hum largo, & profundo foſſo ao redor daquella Praça, no qual em caſo de neceſſidade ſe poderá fazer entrar a agua do Rio. Dizem que as tropas que vem de Alemanha formaraõ hum campo na ſua vizinhança, para eſtarem promptas a ſe oppor aos inimigos, no caſo que intentem a conquiſta deſte Reyno. Tem-ſe deſcuberto algumas intelligencias, que elles aqui conſervavaõ, o que deo occaſiaõ a varias priſoens, & à expulſaõ de grande numero de familias. O Conſelho de Guerra mandou paſſar ordem para Sabbado ſe paſſar moſtra a todos os Heſpanhoes que aqui ſervem, & ſe entende ſer com o deſignio de os mandar para Hungria, donde já tem chegado a Fiume os primeyros batalhoens dos Regimentos que vem para eſte Reyno. O Vice-Rey paſſou ordem, para que todos os Titulos, & Barões que ſe achaõ fóra do Reyno ſe recolheſſem a elle dentro de certo tempo, & mandou meter no Caſtello de S. Elmo todo o dinheyro dos bancos para eſtar com mais ſegurança, obrigando deſte modo aos intereſſados a defendello, & para evitar, que no caſo que haja alguma alteraçaõ, naõ ſuccedaõ deſordens.

Aqui chegou hum navio Inglez que eſcapou do porto de Barcelona, onde o queriaõ obrigar a deſcarregar, como a outros da ſua Naçaõ; & refere que ſe tem obrado neſte particular de maneyra que prenderaõ dous Capitaens por ſe opporem ao dito embargo, & que o Miniſtro da Graã Bretanha fizera em Madrid queyxa ao Cardeal Alberoni deſte attentado. O Duque de Limatola foy nomeado Regente da Vigayraria por hum Decreto Imperial de Vienna. D. Ottaviano de Medices Principe de Ottajano, pedio licença para ir a Roma, & a outras Cortes de Italia; porem o Vice-Rey lha naõ quiz conceder, ſem que primeyro alcançaſſe permiſſaõ do Emperador.

Roma 22. de Março.

NO dia 15. do corrente ſe ajuntou a Congregaçaõ dos Ritos na preſença de S. Santidade, & ſe leo o proceſſo da beatificaçaõ de huma Religioſa de Viterbo, da familia de Mariſcoti, & parenta do Cardeal deſte nome. Chegou hum Correyo de Madrid ao Cardeal Acquaviva com a repoſta da Corte, ſobre haver S. Santidade recuſado a expediçaõ das Bullas do Arcebiſpado de Sevilha ao Cardeal Alberoni, que ſe naõ divulgou. Na praça

de Hespanha succedeo outra desattenção às justiças; porque passando hum *Sbirro*, ou Alcayde pela sua vizinhança, o seguirão os Soldados que servem de guardas ao Palacio Regio, & alcançando-o quasi cem passos longe, lhe derão tanta pancada que ficou à morte. A 16. deu o Papa audiencia ao Conde de Gallasch, onde este passou sem o seu costumado acompanhamento publico, & pedio a S. Santidade licença, para poderem passar dous Regimentos Imperiaes pelos seus Estados para o Reyno de Napoles, a qual lhe concedeo logo, & lhe fez tambem algumas representaçoens sobre a guerra de Hungria, accrescentando que hum Principe Christaõ se oppunha ao bom successo della, porque tinha certeza incontestavel, de que a Corte de Madrid tinha tratado huma aliança com o Sultaõ por meyo dos Principes de Cellamare, & Ragotzy; cuja representaçaõ depois fez imprimir, & communicou a todo o Sacro Collegio. Successivamente admittio Sua Santidade a beijarlhe o pé o Conde de Atalaya, Vice-Rey que foy de Sardenha, o qual passa a Napoles para Governador do Castello novo. O Cardeal Acquaviva continuando em pertender satisfaçaõ do Papa sobre a prizaõ do criado, ou Soldado de que se deu noticia, naõ pedio audiencia, mas mãdou ao Cardeal Paolucci os despachos que tinha recebido de Madrid no dia antecedente, & S. Santidade declarou que devia differir à promoçaõ do Cardeal Alberoni para a Igreja de Sevilha, atè elle ter feyto algum beneficio na de Malaga; por ser este o parecer que daõ os mayores Canonistas desta Corte, para se poderem passar legalmente as Bullas: & Sua Santidade o mandou assim dizer pelo seu Auditor ao Cardeal Acquaviva; o qual recebeo tambem hũa carta do Secretario do Despacho universal de Hespanha para o Cardeal Giudice, & divulgou-se trazer ordem expressa delRey Catholico, para tirar as armas do portico do Palacio em que vive. O Cardeal Giudice recusou recebella; & deu ordem a toda a sua familia para a naõ aceytarem; mas em 17. pela manhãa sahindo do quarto do Pontifice onde assistio a Congregaçaõ do Santo Officio, se chegou a elle o Secretario da Embayxada de Hespanha, & lha entregou em maõ propria; & elle naõ podendo deyxar de a receber, fez alguns cumprimentos ao Secretario sobre a sua fidelidade, & affecto que tinha a S. Mag. Catholica, & determina ir assistir algumas semanas no seu Bispado de Palestrina, com o pretexto de fazer nelle visita pastoral; & voltando a Roma habitar em outro Palacio, para evitar a violencia; porque conforme se diz, no mesmo Correyo (que chegou em 10. dias) veyo ordem precisa ao Cardeal Acquaviva, para pedir a S. Santidade permissaõ de empregar a força nesta diligencia, & lhe fazer tirar as armas Reaes do Palacio, quando voluntariamente o naõ fizesse.

No mesmo dia 17 & no seguinte, entràraõ nesta Corte mais de 80. caleches cheas de gente estrangeyra, que o Vice-Rey de Napoles por suspeyta fez sahir daquelle Reyno, onde estaõ atemorizados todos os moradores, por se haver cortado a cabeça a alguns, & mandado prezos outros a Vienna, divulgando-se haverse descuberto algũ tratado com os Hespanhoes. O Marquez Rubi, Vice-Rey que foy de Sardenha, passou por esta Corte para Napoles, onde vay exercitar o governo de hum Castello que o Emperador lhe conferio.

A 18. depois do Sermaõ que ouvio na Sala do Quirinal, deu audiencia ao Cardeal de la Tremoulhe, que lhe fallou sobre as controversias da Constituiçaõ, & lhe pedio quizesse dar a ultima resoluçaõ sobre este negocio: oppondo-se tambem contra a erecçaõ do Bispado de Lorena, dizendo que naõ havia fundamento em que o Duque pudesse apoyar a sua pertençaõ, sendo o Priorado, que queria erigir em Cathedral, pertencente à Diecesi do Bispo de Tul. Admittio depois ao Cardeal Gualtieri, que lhe fallou tambem sobre a Constituiçaõ, dizendo que podia muyto contribuir a reconciliar os animos oppostos na Corte de França, propoz Sua Santidade em Consistorio as Igrejas, & Abbadias providas pelo Duque Regente, que obrigado deste favor continuaria em patrocinar a causa da Santa Sè, & o decoro de S. Santidade, allegurando que este era o animo com que estava S. A. Real; & o mesmo assegurou em outra audiencia o Cardeal Ottoboni.

A 19. deu o Papa audiencia ao Embayxador de Veneza: o Cardeal Acquaviva naõ a podendo ter por causa do empenho em que se meteo pela prizaõ do Soldado, fez fallar neste dia pela manhãa ao Cardeal Paolucci pelo Emin. Ottoboni, pedindo a S. Santidade em nome delRey de Hespanha permissaõ para poder entrar com as suas armadas nos portos de

Civita

Civita vechia, & Ancona; porèm Paolucci lhe respondeo, que naõ podia receber semelhantes proposições de S. Emin. por naõ ter caracter de Ministro d'ElRey Felippe, mas que em lhe mostrando carta, a faria presente a S. Santidade, a quem se devia fallar direytamente neste negocio, & que se o Cardeal Acquaviva naõ podia, ou naõ queria fazello em pessoa, lhe podia escrever, & o serviria.

A 20. que era a terceyra Dominga da Quaresma, assistio o Summo Pontifice à Missa, que cantou na Capella Quirinal o Bispo de Targa com assistencia de 20. Cardeaes, Patriarcha de Constantinopla, Arcebispos, Bispos, Governador, & Conservadores de Roma, & Geraes das Religioens. A 25. pela manhãa passou à Igreja da Minerva acompanhado do ordinario cortejo Pontifical a cavallo, porèm naõ houve mais que nove Cardeaes no acompanhamento, a saber Tanara, Barbarini, Paolucci, Zondadari, Scotti, Patrizi, Colonna, Albani, & Olivieri, muyto pouca Nobreza, & poucos Prelados, & a respeyto dos annos antecedentes deo occasiaõ a varios discursos, por estar o dia de Primavera.

A 27. depois de S. Santidade haver abençoado a Rosa de ouro na Casa dos Paramentos, foy conduzido com ella na maõ esquerda à Capella em Cadeyra de mãos, & depois de assistir à Missa que cantou o Cardeal Scotti, se recolheo na mesma fórma. O Cabido de Sevilha escreveo ao Papa huma carta com a noticia de haver aceytado a Constituiçaõ *Unigenitus*, a qual S. Santidade estimou muyto, & a fez imprimir para se divulgar. O Bispo da Guarda aluga o Palacio de Cenci no bayrro de S. Nicolào, & mostra querer dilatar-se nesta Curia, mas naõ assiste em nenhuma das funções publicas. O Marquez de S. Cruz, sobrinho do Cardeal deste nome, ha pouco tempo falecido, foy feyto Grande de Hespanha pelo Emperador; mas querendo agora por-se em publico, & declarar este Caracter, acha grandes opposições sobre o Ceremonial, & querendo fazer a primeyra visita ao Papa, & participarlhe esta mercê, S. Santidade o naõ quiz admittir dizendo, devia consultar o seu beneplacito antes de aceytar este titulo, porque ordinariamente se buscava o patrocinio de huma Coroa estrangeyra, para perturbar o Governo da Cidade; & accrescentou, que lhe agradecia a attençaõ, mas que se lhe naõ dava desta ceremonia, que se tivesse que dizerlhe o mandaria chamar, & entaõ naõ teria duvida a reconhecello por Grande de Hespanha. Esta dignidade naõ tem servido ategora mais que de mortificaçaõ ao Marquez, porque exceptuados os Ministros Cesareos, ninguem tem cõmercio com elle, por lhe naõ quererem dar o tratamento que pertende, dizendo os Principes que ainda que Grande de Hespanha, naõ possuindo hũ feudo nobre, se lhe naõ deve dar Excellencia. O Cardeal Panciatici se acha ha quatro dias na extremidade da vida, & Sua Santidade que sente summamente a perda deste Prelado, passou Domingo 27 pela porta do seu Palacio, & fazendo parar a Estufa lhe lançou a sua bençaõ *in articulo mortis*. O Cardeal Parracciani se acha tambem gravemente enfermo, depois do accidente que teve na Igreja de S. Pedro a segunda festa feyra de Quaresma.

Falla-se muyto de hum tratado entre a Corte de Vienna, & a de Turin, pelo qual se diz que o Emperador cede varias porções do Estado de Milaõ a ElRey de Sicilia em trocos daquelle Reyno; o que da grande cuydado a esta Curia, receando cresça o empenho do Tribunal da Monarchia. Aqui passeaõ por esta Cidade mais de 300. Officiaes estrangeyros do serviço de Hespanha, & se diz, que esperaõ o desembarque da sua armada, de que se infere que o executaraõ nos portos deste Estado, ou em Leorne.

O Cardeal Altieri ajustou o casamento entre o Duque de Gravina, & a filha do Principe Ruspoli, com dote de 250U. cruzados, havendo conseguido para isso permissaõ do Emperador, por haver noticia certa de estar este Principe nos interesses d'ElRey Felippe V. que o declarara brevemente Grande de Hespanha, & elle levantara as armas daquella Coroa no seu Palacio; porèm S. Mag. Imperial deo dous mezes de tempo ao Duque para se recolher a Napoles, onde quer que assista. O Cardeal Barbarini expedio hum Expresso a Vienna para alcançar licença de Sua Mag. Imper. para poder vir de Napoles a esta Cidade o Principe de Ottajano.

Genova 1. de Abril.

VAmos entrando nas vesperas de ver Italia feyta hum theatro marcial. Os Hespanhoes tem feyto grandes armazens em Portolongone & mais de 50. fornos para fabricar biscouto: dizem haver chegado a Sardenha hum grande comboy de Hespanha com gente, & provimentos de todo o genero em 14. naos, & muytos outros navios de transporte.

Os Imperiaes reforçaõ varios postos na costa de Toscana. Tem chegado a Fiume 5U. homens das suas tropas para passar a Napoles nas embarcaçoens que alli esperaõ ha muyto tempo, que com as que se achaõ já naquelle Reyno chegaraõ a 14U. homens, & pouco a pouco vay passando gente para engrossar todas as guarnições das praças daquelle Reyno. O Capitaõ de hum navio Francez chegado de Alexandria a Leorne refere, que no dia que partio daquelle porto, tinha chegado hum Aga com ordem do Sultaõ para se embargarem nelle todos os navios de qualquer naçaõ que fossem, a fim de os empregar na conducçaõ das tropas Asiaticas à Europa.

Veneza 26. de Março.

JOaõ Morosini, que na campanha passada servio como voluntario contra os Turcos, foy eleyto Sabbado passado pelo Senado por Governador ordinario das naos. Segunda feyra partiraõ as bagagens do Cavalleyro, & Procurador Ruzzini para a Corte de Vienna, & elle as seguirá na semana que vem, para dalli passar com o caracter de Plenipotenciario da Republica ao Congresso da paz com os Turcos, no caso que se convenha nelle. As levas que se fazem na terra firme para formar tres Regimentos de Infanteria, & hum batalhaõ se continuaõ com bom successo. Avisa-se de Corfu, que o Capitaõ General André Pisani esperava naquella Ilha os comboys, que daqui partiraõ, para sahir com a armada a buscar os inimigos, antes que elles possaõ sahir dos seus portos.

HUNGRIA.

Buda 29. de Março.

O Baraõ de Langlet Sargento mor de batalha chegou aqui hontem do paranque do Baxá Haslan na Servia, & hoje continuou a sua viagem para os banhos de agua em Bohemia, que lhe applicaraõ para remedio da sua indisposiçaõ. As cartas de Temeswar, & Belgrado confirmaõ a chegada dos Plenipotenciarios Turcos a Sophia; mas tambem dizem, que o Sultaõ tinha tomado a resoluçaõ de aventurar huma batalha antes de concluir a paz com o Emperador, & tem mandado ordem aos Tartaros, para se chegarem para Valaquia, & Moldavia, em se acabando os caminhos em que se trabalha; & que para os animar mais lhe mandara grande numero de bolsas de 500. escudos cada huma, para as distribuir pelas suas *hordas*. Pelo Danubio descem muytos barcos com muniçoens, petrechos de guerra, & materiaes para as fortificações, & por terra passaõ muytas reclutas.

ALLEMANHA.

Vienna 2. de Abril.

SAbbado passado se festejou na Corte o Anniversario do nascimento da Seren. Archiduqueza Maria Magdalena com muyta magnificencia. As Augustas Emperatrizes Reynante, & Amalia, jantaraõ em casa da Emperatriz Máy, que na mesma noyte deo huma esplendida cea a toda a familia Imperial. O Emperador se divertio de tarde na caça das gallinholas em huma Ilha pequena do Danubio perto desta Cidade.

Nesta Corte està hum Ministro da Saboya desde o principio do mez passado; mas taõ incognito, que ha tres dias somente que se divulgou esta noticia, com a circunstancia de haver tido varias conferencias com alguns Ministros de S. Mag. Imp. mas naõ se sabe ainda o estado da sua negociaçaõ, & só ha esperança de se poderem ajustar as differenças destas duas Cortes, o que na presente occurrencia poderá ser muy ventajoso a ambas. Assegura-se que S. Mag. Imp. tem renovado as suas alianças com alguns Principes, por cujo meyo poderá sustentar a guerra na Servia contra os Turcos, & defender os seus Estados em Italia contra os Hespanhoes. A composiçaõ com a Corte de Roma parece todos os dias mais distante.

Escreve-se de Belgrado de 22. de Março haver chegado a *Jagodina* hum Official Turco

dos

dos Janissaros, com hum Interprete Inglez, & se divulgára, que traziaõ a nova de haverem partido os Plenipotenciarios de Turquia, para o lugar do Congresso. O Conde de Virmond se dispoem a partir para Hungria, & o mesmo fazem o Cavalleyro Roberto Sutton, & Monf. Hamel Bruminx Ministros de Inglaterra, & Hollanda, a quem o Graõ Vizir na carta que escreveo ao Principe Eugenio, em 23. de Novembro passado, dá o titulo de Conciliadores da paz; mas naõ se poraõ a caminho antes de receber reposta de Turquia á ultima carta do Principe Eugenio; porque naõ obstante todas as apparencias de querer os Turcos fazer a paz, se sabe, que continuaõ a fazer preparações extraordinarias para a campanha; & dizem, que será o seu Exercito mais numeroso que o anno passado; continuando em fazer armazens consideraveis em Cruska, Pasarouitz, Sagadina, & Sabacz sobre o Savo. Confirma-se o designio da invasaõ na Transilvania a favor do Principe Ragotzky, & que para a facilitarem lançaõ a ponte sobre o Danubio em Obticiza, & se abrem os caminhos por entre os bosques, pertendendo metter por Valaquia, & Moldavia as tropas Turcas, Tartaras, & Hungaras rebeldes que se ajuntaõ em Vidin, & Nicopoli; & pela parte de Bender as *bordas* de Tartaria com o mesmo Khan.

Da nossa parte se fazem diligẽcias naõ só para nos oppormos aos designios dos infieis, & seus adherentes, mas para adiantar as nossas conquistas, no caso que se naõ convenha na paz. Todas as tropas Imperiaes tem ordem para estar promptas a marchar no principio deste mez, & o Exercito grande se formará no de Mayo para logo abrir a campanha. ElRey de Prussia tem convindo em mandar a Italia hum numero consideravel das suas tropas em serviço de S. Mag. Imperial. ElRey de Polonia lhe dá oyto Regimentos Saxonicos; & outros muytos Principes se obrigaõ a lhe fornecer tropas no caso que lhe sejaõ necessarias. Mons. Weselofsky Residente do Czar de Moscovia, que desappareceo desta Corte os dias passados, se acha outra vez nella, sem se saber onde foy, & tem ordem de dar parte ao Emperador da mudança que o Czar fez na successaõ do trono da Russia em favor do Principe Pedro seu filho segundo, & de lhe representar, que não fez nella cousa, que naõ seja conforme com as leys do Paiz, que daõ ao Soberano o poder de fazer escolha para seu successor, do filho que elle julgar mais digno da Coroa.

Hamburgo 8. de Abril.

AS cartas de Moscow do primeyro de Março dizem, que depois do acto solemne da renunciaçaõ da herança do trono que fez o Principe Aleyxo, descobrira o Czar hum ajuste que se tinha feyto em favor de S. A. para desfazer esta disposiçaõ, quando Sua Mag. Czariana falecer, em que acha muytos Senhores embaraçados, & ainda alguns confidentes seus, o que lhe fará dilatar muyto a jornada que determinava fazer a Petersburgo no principio deste mez, por estar occupado em fazer hum rigoroso exame do facto. As de Berlin accrescentaõ, que o Principe Aleyxo, a quem se tinhaõ consignado 150U. *Rubles* por anno para o seu gasto, tinha fugido de Moscow para Alemanha, onde chegara a salvamento, naõ obstante as ordens que logo se expediraõ a todas as fronteyras para o prenderem, & a todas as outras pessoas que naõ fossem providas de passaportes.

Os avisos de Suecia dizem, que a Esquadra de Carelscroon he composta de 24. naos de linha, com muytos navios de transporte, & gente de desembarque, & que está prompta a sahir ao mar qualquer hora, determinando ElRey embarcarse nella em pessoa, sem que se possa penetrar o designio; & accrescentaõ q̃ se tinha mandado ordem a Gottemburgo, para apressar a partida dos navios que alli se aparelhavaõ, a fim de prevenir os designios dos Dinamarquezes. Em Dinamarca se trabalha tambem com pressa nos aprestos da armada, & se está fazendo hum grande almazem de avea, & de outros provimentos em Kiel, onde já chegou hum grande numero de navios carregados.

ElRey de Polonia determina passar brevemente àquelle Reyno; & em todos os Estados de Saxonia se fazem levas á força, para ter tropas bastantes com que o poder soccorrer quando seja necessario. A Dieta dos Estados Eleytoraes deve deliberar brevemente sobre os subsidios que Sua Mag. lhe pede, & se pertende tambem o dom gratuito, que elles offereceraõ ao Principe Eleytoral no anno 1716. O Cardeal de Saxonia Zeitz, com os Condes de [illegible], & Wackerbart, trabalhaõ em ajustar hum casamento para S. A. Eleytoral, &

a [illegible]

a Rainha se dispoem para ir tomar os banhos de Burguerrheim.

Naõ sómente se confirma que o General Sueco Ducker chegou a Gottemburgo em hũa fragata Ingleza, mas que logo passára a fallar com ElRey de Suecia em Lunden, a quem apresentou hum projecto de paz que levou de Inglaterra, o qual fizera tal impressaõ naquelle Principe, que logo despachára hum Expresso ao de Hassia Cassel, para que sem fazer adiantar a marcha às suas tropas, voltasse a Lunden a fallarlhe. O General Conde de Welling depois de haver tido varias conferencias com o Landgrave de Hassia Cassel, foy ao Ducado de *Duas Pontes* fallar com o Rey Stanislao, & alguns avisos asseguraõ, que passando por Berlim tivera varias conferencias secretas com os Ministros delRey de Prussia. Naõ se póde ajuizar o designio desta negociaçaõ, porque ao mesmo tempo que em Suecia se falla em propostas de paz por parte de Inglaterra, que lhe saõ ventajosas, se escreve de Dinamarca que o Ministro Britanico notificara da parte delRey seu amo a S. Mag. Dinamarqueza, que a esquadra de 10 naos de guerra de linha destinada para o Zonte se faria à vela no principio de Mayo, para obrigar Suecia a fazer a paz, & dizem que se esperava em Coperthaghen a Mons. Bose Ministro de Saxonia, para conferir com os de Dinamarca sobre negocios de grande importancia.

Algũas cartas particulares dizem que o Baraõ de Gortz passara da Ilha de Aland a Abbo, onde achara ainda os Plenipotenciarios do Czar de Moscovia, com os quaes renovára as suas conferencias para ajustar a paz; mas que se naõ sabiaõ os progressos do tratado, & só se dizia que teria effeyto a sua negociaçaõ. Entende-se que as disposiçoens de Suecia se encaminhaõ a empregar todas as suas forças contra Polonia, onde começa a reviver o partido de Stanislao Lezinsky, & se teme muyto que o transporte de tropas que intenta fazer, seja para accrescentar os seus interesses contra ElRey Augusto, aproveitando-se da favoravel conjuntura.

O Duque de Mecklenburgo Swerin lançou a 2. deste mez a primeyra pedra nas obras que manda fazer em Rostock, determinando que fique Praça regular, mandando para este effeyto arrazar muytas casas, & jardins particulares que se devem incluir na fortificaçaõ, sem embargo da grande opposiçaõ dos proprietarios, a quem S. A. prometteo satisfazer o seu valor, & a este fim mandou avaliar tudo, & com effeyto o foy em 30U. escudos. Como o paiz he muy falto de pedra, se ajunta a de todos os edificios que se derribaõ para a obra, a que juntamente se haõ de applicar os materiaes do Castello velho de Schwar duas legoas distante da mesma Cidade, que tambem se manda demolir.

A Holsacia padeceo em 25. de Fevereyro outra inundaçaõ semelhante à de 25. de Dezembro passado, & como a agua continua ainda muyto alta, se está com grande cuydado nos Diques. Começouse a trabalhar no reparo da esclusa de Gluckstadt, que ficou arruinada, & a Corte de Dinamarca tem ordenado a Nobreza do paiz, que forneça alguns mil carros para ajudar a reparar os damnos que fizeraõ as duas inundaçoens, por se naõ acharem os moradores do campo em estado de contribuir com cousa alguma para esta obra, em que tambem haõ de trabalhar os Soldados.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Abril.

SEm embargo do grande cuydado que se teve em impedir que se publicasse a ultima falla de Jaques Shepheard, castigado ultimamente por traydor, naõ foy possivel; porque elle tinha dado huma copia do que havia de dizer a hum Ministro, que o foy ver à cadea, chamado Mons. Orm, o qual a fez imprimir na Officina de Applebee, & se venderaõ secretamente grande numero de exemplares. He taõ detestavel, & formada com tal odio, que parece inspira tumultos, & conjurações. & dizem que se tem feyto huma associaçaõ de 40. moços naõ jurantes, os quaes se comprometteraõ, & ajuramentaraõ para matar a S. Mag. Tem-se prezo hum aprendiz, chamado Joseph Felippe, por fazer alguns discursos de trayçaõ. Prenderaõ-se o Impressor, o Ministro, & dous Guardas da cadea, onde esteve o dito *Shepheard*. Prendeo-se a Mons. Bin Ministro naõ jurante de Bristol, [illegible] pregando em hũ Logar quatro milhas daquella Cidade, teve o atrevimento de dizer, *que estava naõ depois da* [illegible] *Jaques II. fadido* [illegible] *que* [illegible] *seu* [illegible]

reynado naõ houve Parlamento legitimo; que o presente governo para se sustentar, era obrigado a se unir com Judeos, Turcos, infieis, & hereges. Que a Igreja se acha opprimida por homens impios, & naõ Conformistas: que se castigaõ, & mettem nas prizoens os que fallaõ a verdade, & outras muytas expressoens que naõ he licito referir. Sua Mag. naõ irá a Neumarket ver as carreyras, como se tinha determinado, nem se falla na jornada que intentava fazer este veraõ a Hannover.

Mons. Riva Secretario do Duque de Parma, & seu Enviado Extraordinario nesta Corte, teve audiencia particular de S. Mag. com as ceremonias costumadas. Sobre o ultimo memorial que o Marquez de Monte-Leone Embayxador de Hespanha deo a Sua Mag. em 19. de Março, lhe mandou o mesmo Senhor responder, *que elle naõ cuydàra nunca em occultar o motivo do apresto da armada destinada para o Mediterraneo; & que assim lhe declarava que o General Bing partiria brevemente com 26. naos de linha, para manter a neutralidade de Italia contra todos os que intentarem perturballa.* Tem-se feyto embargo em todos os navios, que se achaõ nos portos de Inglaterra, ordenandoselhes, que diminuaõ o numero dos marinheyros que tem, a fim de fazer completo o necessario para esta armada. Assegura-se que se embarcaraõ nella quatro Regimentos Inglezes para reforçar as guarniçoens de Gibraltar, & Portomahon, & seis de Irlanda para servir na armada como tropas da marinha.

Entende-se que a Corte de França entrarà com ElRey no mesmo designio de querer conservar a paz na Europa. O Abbade du Bois fez presente a S. Mag. em nome do Duque Regente de 40. ou 50. barricas de vinho excellente de Champanha, & Borgonha, & de muytas peças de estofo riquissimo para as Princezas netas de S. Mag. duas das quaes se achaõ doentes; o que tem obrigado à Princeza de Galles a ir muytas vezes ao Palacio de S. Jaymes, porèm sem entrar no quarto d'ElRey. Tem-se dado Patente a Mons. Pokle, para elle só poder fazer, & vender hum canhaõ, que elle inventou, o qual naõ tem mais que dous pés de comprimento, & tira nove tiros em cinco minutos, cada tiro de 16. balas de mosquete, o que poderá ser de grande uso para defender brechas, & impedir abordadas de navios: havendo-se feyto ja a experiencia na presença do Principe de Galles, & de muytos Senhores que o approvaraõ.

FRANÇA.

Pariz 11. de Abril.

O Duque, & Duqueza de Lorena partiraõ Sesta feyra para os seus Estados. O Cavalleyro de Orleans, filho natural do Duque Regẽte, se dispõem a servir esta campanha na esquadra da Ordem de Malta. A Duqueza de Berry partio para os banhos de San-Cloud. O Cõde de Monasterol Enviado de Baviera nesta Corte faleceo a 23. do passado em Munick, & Mons. Poirier Fisico mòr, ou primeyro Fisico d'ElRey, foy achado morto na sua cama em 30. do passado. O Duque Regente naõ querendo encarregar-se da nomeaçaõ de outro, deyxou a eleyçaõ ao Duque de Maine, & Marechal de Ville-Roy, & Duqueza de Ventadour; os quaes nomearaõ a Mons. Dodart, que foy Medico do Duque de Borgonha, & dos Principes seus filhos, & agora o era da Princeza viuva de Conti; & como este emprego tem de renda 54U. libras, reservou S. A. Real para o seu Medico Mons. Chivax a direcçaõ do Jardim Real Botanico, ou das plantas medicinaes exquisitas, que rende seis mil florins. O Cavalleyro de Chavigny, que foy a Londres com o Abbade du Bois, foy nomeado para Enviado de S. Mag. em Genova.

O Duque Regente recebeo a 2. deste mez hum Expresso de Madrid, despachado pelo nosso Embayxador, & a 3. houve Conselho da Regencia, onde se leo huma carta d'ElRey de Hespanha, & se divulgou dizer este Principe, que no caso que ElRey da Grã Bretanha queyra assistir ao Emperador, espera que este Reyno o soccorra a elle. Ordenou-se ao Secretario de Estado Marquez de la Vrilliere, formasse a reposta, para se examinar no Conselho da Regencia. O Conde de Koningseck, & o Conde de Stairs tem tido varias conferencias com alguns dos nossos Ministros. Falla-se differentemente sobre a declaraçaõ que o segundo fez acerca da esquadra, que ElRey seu amo determina mandar ao Mediterraneo, mas dizem que o Principe de Cellamare, Embayxador de Hespanha, declarára aos nossos

Ministros, *que ElRey seu amo naõ sofrerà que appareça nas suas costàs nenhuma esquadra de Principe que naõ esteja em aliança com elle.* As nossas tropas destinadas para o Delfinado se puzeraõ ja em marcha. Trabalha-se em prover de munições de guerra, & boca os Armazens de Arras, Lilla, & Valenciennes, & outras Praças fronteyras. O Principe de Tingry partio ja para a ultima de que he Governador; mas naõ se falla ainda em marchar tropas para aquella parte. Assegura-se que brevemente se farà huma numerosa promoçaõ de Officiaes da Marinha; & todos os Capitaẽs dos navios de guerra, que se armaõ nos nossos portos, tem ordem para passar logo sem demora aos seus postos.

HESPANHA.

Madrid 29. de Abril.

ESta Villa tem disposto celebrar em tres do mez que vem, o nascimento da Infante D. Mariana Vitoria com festa de alcanzias, & cada hum dos 25. capitulares que as haõ de correr, elege hum Cavalheyro para o acompanhar, & se lhes dà huma ajuda de custo equivalente ao gasto, a qual se hade haver por contribuiçaõ commua imposta nos mantimentos. Tem-se apenado todos os Carpinteyros para irem para Valsayn, a fabricar casas de madeyra para accommodar a familia delRey, por naõ havellas naquelle sitio, onde a Corte se hade deter muyto tempo; & em sahindo Suas Magestades de Madrid, se publicaraõ (conforme se diz) varios Decretos de reformas.

O Duque de Giovenazzo do Conselho de estado de Sua Magestade, Embayxador que foy desta Coroa no Reyno de Portugal, & que occupou varios empregos de Vice-Rey, & Embayxador, faleceo nesta Corte em idade muy avançada. Era irmaõ do Cardeal Giudice, & pay do Principe de Cellamare Embayxador em França. A administraçaõ dos Correyos, & estafetas que tinha D. Joaõ Thomas de Goyeneche, se deu a D. Joaõ de Aspiazú com metade do ordenado.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Mayo.

EL-Rey nosso Senhor està inteiramente livre da queyxa que padeceo estes dias. O Senhor Infante D. Francisco veyo ver a Sua Magestade de Salvaterra onde se achava, & voltou no mesmo dia.

O Emin. Cardeal da Cunha começou a visita geral da Casa da Misericordia de que he Provedor, andando a pè por todas as ruas desta Corte, repartindo esmolas pelos pobres mais necessitados do dinheyro da mesa, & dando muytas do seu com grande edificaçaõ.

Em 21. do passado se renovou a Academia Portugueza com huma Oraçaõ do Conde da Ericeira; & o R.mo P. D. Manoel Cayetano de Sousa, acabou nas duas ultimas sessoens as liçoẽs da Filosofia moral, accommodando às payxoens humanas os doze trabalhos de Hercules; & dia da Ascençaõ do Senhor hainde continuar sem interpolaçaõ todas as quintas feyras pelas quatro horas da tarde.

Sabbado passado se fez publica a extraordinaria Relaçaõ Brados do Ceo, ou casos horrorosos succedidos em diversas partes do mundo, & a grande inundaçaõ que houve nos Paizes bayxos, em que pereceraõ muytas mil pessoas, & se acharà onde se vendem as gazetas.

O Sermaõ que na Profissaõ da Senhora Soror Maria de S. Joseph, em o Convento da Esperança prègou o Padre Doutor D. Joaõ Euangelista, Conego Regular de Santo Agostinho, & Mestre na Sagrada Theologia, se acharà na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, & na de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina, & na de Mathias Pereyra na sua nova.

A obsequiosa demonstraçaõ com que os Meninos orfaõs applaudiraõ o felix nascimẽto do Principe nosso Senhor, se vende na logea de Manoel de Figueyredo ao arco da Consolaçaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 19. de Mayo de 1718.

TURQUIA.

Tartar Beſarſick 14. de Fevereyro.

O CONDE Collyers Embayxador da Republica de Hollanda, partio de Adrianopoli em 16. de Janeyro, & chegou em 24. a Filipopoli ſeis legoas deſta Villa, onde ſe deteve oyto dias pela noticia da quãtidade de neve, q̃ tinha cahido naquelles diſtritos, & feyto os caminhos impraticaveis. A 2. deſte mez entrou neſta Praça, onde achou já Monſ. de Wortley Montague Embayx. da Grãa Bretanha, & os Embayxad. & Plenipotenciarios Turcos, Ibrahim Effendi, & Mahomet Effendi, & depois de varias conferencias, que huns, & outros tiveraõ, reſolveraõ partir a 17. para Sofia; & eſperar alli a reſoluçaõ da Corte Imperial, para ſaber a Praça, que o Emperador nomea para lugar do Congreſſo, o que os Turcos eſperaõ com muyta impaciencia, porque ſegundo o que ſe entende dos exteriores, parecem todos ſinceramente inclinados à paz, & ao menos a huma tregoa. Os ultimos avisos de Adrianopoli dizem haver grandes diviſoens na Corte: que o Aga dos Janizaros fora depoſto, & degradado para Gallipoli, & provido em ſeu lugar o Kaiaia, ou Secretario do Grão Vizir. O Tatſterdar, ou Graõ Theſoureyro foy promovido deſte emprego, & mandado por Superintendente Geral de Anatolia, com ordens de apreſſar quanto for poſſivel a marcha das tropas, que alli ſe eſperaõ, para engroſſar o Exercito Ottomano, provendo-ſe o ſeu lugar em Muſtapha Effendi, que foy Graõ Chanceller do Imperio. O Kaimakan de Conſtantinopla genro do Sultaõ, continua no ſeu grande valimento. O Principe Ragotzy entretem huma intima confidencia com o Marquez de Bonac, Embayxador de França, & recebeo por ordem do Sultaõ tres mil bolſas de 500 eſcudos cada huma, que importaõ hum milhaõ, & 500U. eſcudos, para poder fazer a campanha com os ſeus adherentes.

Paſſaraõ ſe novas ordens a Regencia de Argel, para que os ſeus navios naõ tomem nenhuma embarcaçaõ pertencente aos Vaſſallos dos Eſtados Geraes, como em reconhecimento dos bons effeytos, que S. A. P. empregaõ actualmente pelos ſeus Embayxadores, para procurar a paz ao ſeu Imperio.

POLONIA.

Varſovia 9. de Abril.

O Changi Baxá, ou Embayxador Turco, eſpera aviſo de Dreſda para paſſar a fallar a ElRey da parte do Graõ Senhor, & entretanto fica alojado no Palacio Real, & entretido por conta da Fazenda Real, com muytos ſinaes de diſtinçaõ. Tambem

te as tropas de Polonia, & Lithuania; o que dá lugar a varios discursos, & conjecturas, entendendo alguns se terá descuberto algum designio contrario aos seus interesses; porque o partido de Stanislao Lezinski começou a augmentar-se depois que sahiraõ os Russianos deste Reyno.

As cartas da Fronteyra dizem, q̃ estas tropas fizeraõ hũa entrada nos territorios Turcos perto de Choczim, como represalia da que os Tartaros fizeraõ o anno passado nos dominios do Czar. As de Lamberg dizem, q̃ Sultaõ Galga Gerey succedêra no throno da Tartaria Krimea ao Kan seu pay; & q̃ estando em Krim se coroára sem intervençaõ do Graõ Senhor; & mandára por hum grande corpo da sua gente fazer huma entrada nos Reynos de Casan, & Astrakan; mas que tambem havia noticia, de que o Czar de Moscovia tinha mandado marchar varios Regimentos Russianos, com alguns mil Kozakos, para lhes embaraçar o designio, ou os expulsar do paiz. A vizinhança de tantas tropas Prussianas na nossa Fronteyra nos tem com cuydado.

Escreve-se de Mittau Capital da Curlandia de 23. de Março haverem chegado alli de novo seis Cavalheyros Inglezes, & Escocezes do partido do Pretendente, & entre elles dous de grande distinçaõ.

DINAMARCA.

Copenhaghen 12. de Abril.

A Nossa armada se está aparelhando com grande pressa, & se achaõ já promptas na bahia nove naos de guerra, das quaes partiraõ brevemente quatro para o golfo de Kiog, a ordem do Fieid Schindel. Lançou-se ao mar na presença de S. Mag. hum navio de nova forma, a quem se deu o nome de Assistencia, o qual terá 42. peças, & dous grandes morteyros, & será de grande prestimo para sustentar hum desembarque; & defender a entrada de qualquer armada em hũ porto. A fragata Neptuno, que tinha partido daqui para Noruega com varios Officiaes, & huma grande somma de dinheyro para a paga das tropas Dinamarquezas, foy obrigada com a força de huma tempestade a arribar a Flastrand, em tal estado, que naõ pode continuar a viagem; & a nao de guerra chamada Delmenhorst, que alli se achava tomando a bordo o cofre, & os passageyros, os conduzio a Noruega em melhorando o tempo. Outra fragata Dinamarqueza trouxe a este porto duas prezas Suecas, em huma das quaes se tomou grande quantidade de dinheyro em moeda de cobre, que hia para pagamento das tropas; & temos noticia, que duas das naos de guerra daquella Coroa se perderaõ na dita tempestade junto a Carelscroon, onde a sua armada se acha prompta a fazer-se a vela. ElRey de Suecia depois de haver estado oyto dias em Gottemburgo voltou a Lunden. Alguns avisos daquelle Reyno dizem, que se achava quasi concluida a paz entre aquella Coroa, & as da Grãa Bretanha, & Russia. Tem-se fornecido 100U. sacos de trigo em Stockholm, & 50U. em Gottemburgo, com que todos os aprestos, & designios de Suecia se encaminhaõ contra este Reyno, & contra Polonia.

ALEMANHA.

Hamburgo 19. de Abril.

O General Ducker escreveo de Gottemburgo huma carta a sua mulher (que ficou nesta Cidade) com data de 26. de Março, na qual lhe dizia, que tivera huma larga conferencia com ElRey de Suecia, q̃ se mostrava muy satisfeyto das proposiçoẽs de paz, que lhe foraõ feytas da parte delRey da Grãa Bretanha; & que elle ficava em vesperas de se embarcar outra vez para Londres. O Conde de Welling depois de haver estado em Cassel, & Duas Pontes, voltou outra vez a Bremen, & assegura, que a paz entre Suecia, Grãa Bretanha, & Russia está quasi ajustada; & que pelo tratado se daráõ ao Duque de Holstacia, sobrinho delRey de Suecia, os Ducados de Bremen, & Verden em lugar do de Slesvicia, que ficará a ElRey de Dinamarca; que os Condados de Oldemburgo, & Delmenhorts ficaráõ annexos para sempre ao Eleytorado de Brunswick; & o Ducado de Curlãdia se dará a ElRey Stanislao em quanto viver, & por sua morte ficará pertencendo a S. Mag. Sueca; porém naõ se diz ainda a satisfaçaõ que se hade dar ao Czar de Moscovia, & a ElRey de Prussia. Dizem que estes dous ultimos Principes se tem ajustado para fazer hũa conferencia nas fron-

teyras

teyras de Prussia. O Baraõ de Gortz nas conferencias que teve em Abbo com os Plenipotenciarios do Czar, conveyo em que o congresso se fizesse em Torn, & se trabalha no tratado, no qual o Czar deve querer incluir os interesses dos seus alliados; pois novamente assegurou a ElRey de Dinamarca, que naõ ajustaria sem elle a paz com Suecia.

Sua Mag. Czariana mandou declarar aos Estados de Curlandia, que devem cuydar em reconhecer por Soberana a Duqueza Viuva sua sobrinha, & entender que só della dependem. Naõ he certa a noticia que se escreveo de Berlin de haver fugido para Alemanha o Principe Aleyxo, a que deo motivo a fugida de hum Principe Russiano Vassallo do Czar, que se retirou a Breslau; por se achar comprehendido no Compromisso, que outros muytos Senhores fizeraõ para a successaõ do Principe Aleyxo, o qual para segurança do que o Czar determinou, foy mandado para huma Praça, donde naõ poderá sahir sem permissaõ; & o Principe de Menzikolf foy declarado Mordomo mór da Casa do Principe Pedro, nomeado herdeyro do Throno. O Residente de S. Mag. Czariana, que assiste em Vienna, pedio audiencia a S. Mag. Imper. varios dias continuados, para lhe notificar a nova successaõ de Russia; & sendolhe differida de dia em dia, & naõ podendo conseguir o fallar ao mesmo Emperador, teve hũa conferencia com o Vice-Chanceller do Imperio, a quem mostrou a renunciaçaõ, que o mesmo Principe tinha feyto do Throno, & deo o Manifesto que o Czar mandára imprimir sobre este particular. Como a Corte de Vienna naõ ficou contente desta resoluçaõ do Czar, por se estender a exclusaõ da Coroa ao sobrinho da Emperatriz reynante, filho de huma sua irmãa, & do dito Principe; o Vice-Chanceller lhe fez varias questoens sobre a materia do Manifesto; & o Residente para encurtar razoens lhe respondeo, que o Czar era hum Monarca absoluto, & podia dispor neste negocio como quizesse. Avisa-se de Riga, que se tem prezo muytas pessoas de grande distinçaõ na Russia pelo caso referido, sendo contra a approvaçaõ de todos os Vassallos, tirar a Coroa a hum Principe naõ só já adulto, mas com successaõ, para a dar a hum Principe de tres annos, havido deste segundo matrimonio. Na Livonia tambem ha ordens para que ninguem saya daquella Provincia sem passaporte de S. Mag. Czariana.

O Duque de Meklenburgo continua a pôr o seu paiz em estado de defença; & a tirar contribuiçoens da Nobreza, em nome da qual appareceo impressa huma reposta ao Memorial que este Principe apresentou na Dieta de Ratisbonna. Os Catholicos demolitaõ proximamente cinco Igrejas de Protestantes em Polonia, de modo que 70. que tinhaõ naquelle Reyno, se naõ conservaõ já mais que 10. as quaes provavelmente teraõ o mesmo successo, se os Principes Protestantes o naõ embaraçarem.

Berlin 15. de Abril.

ELRey partio desta Corte para Naven, para fazer a revista dos tres Batalhoens do Regimento das suas guardas; & depois partio para as fronteyras de Brandenburgo a ver as suas tropas, q em numero de 20U. homens fez ajuntar naquelle territorio, para as passar á Pomerania, a fim de prevenir a invasaõ, que os Suecos intentaõ fazer naquella Provincia; & por esta mesma causa dizem, que determina residir este veraõ em Koningsberg Capital da Prussia Brandenburgueza, em ordem a dar as direcções necessarias para a defensa de Stetin, & mais Praças, que foraõ d'ElRey de Suecia. Depois da festa se começaraõ a fornecer ás tropas sellas, & mais jaezes de montar. A vóz que correo de que a Rainha iria este veraõ a Inglaterra, naõ tem fundamento.

Dresda 12. de Abril.

OBaxá de Choczim, que o Sultaõ mandou por seu Embayxador a Polonia, & se acha em Varsovia, chegará aqui em 24. deste mez, para ter audiencia de S. Mag. & foy obrigado a fazer hum bastante rodeyo, por lhe haver o Emperador recusado o passo por Silezia. Entende-se, que o motivo desta embayxada consiste em querer empenhar a S. Mag. a naõ dar soccorro algum ao Emperador; porém os quatro Regimentos que S. Mag. lhe prometteo, & constaõ de 6U. homẽs, estaõ já em marcha para Bohemia; & naõ se sabe se serviraõ em Hungria, ou na Italia: & o Duque Joaõ Adolfo de Saxonia Weissenfelds, que será o cabo delles, está de partida para Vienna, & de caminho passará pela residencia do Duque Regente seu irmaõ, que se acha perigosamente enfermo de hũa hydropesia

ſa. Falla-ſe muyto em eſtar ajuſtado o caſamento do Principe Eleytoral. ElRey tomarà também eſte anno os banhos de Carelesbad, depois de acabada a Feyra de Leipſich. As tropas ſe recrutaõ com muyta preſſa, & ſe formarà brevemente hum corpo junto a Torgau.

Vienna 9. de Abril.

Neſta ſemana naõ ſe falla em outra couſa mais que em diſpoſições de paz. O Emperador depois de ter feyto conſelho extraordinario dous dias ſucceſſivos, aceytou as propoſtas, que lhe foraõ feytas por parte da Grã Bretanha, & França, para conſervar a paz da Chriſtandade, ajuſtando as differenças entre S. Mag. Imper. & a Corte de Madrid. Os Miniſtros fazem todos os dias conferencias, para aſſentar na fórma do Tratado; & ſe fez huma na preſença de S. Mag. Imper. Aſſegura-ſe, que ſe perſiſte na reſolução, de que ſe reponha tudo no meſmo eſtado em que eſtava, antes da infracçaõ da neutralidade, para depois ſe explicar; porém eſta circunſtancia parece nova vulgar, porque outros dizem, que eſta Corte eſtà diſpoſta a facilitar para o logro deſte negocio, tudo quãto parecer razonavel, & o Nuncio de S. Santidade faz para o meſmo effeyto baſtantes diligencias. As condições que ſe divulgaõ ſaõ, que o Emperador renuncia por ſi, & por ſeus ſucceſſores a parte da Monarchia de Heſpanha que a Corte de Madrid poſſue ao preſente, & lhe dà o titulo de Rey de Heſpanha; o qual da ſua parte renunciarà, & cederà inteyramente ao Emperador os Reynos, & Eſtados, que S. Mag. Imper. poſſue na Italia, & no Paiz Bayxo. Que o Emperador continuarà na poſſe de Mantua, & Comachio; & que no caſo que venha a vagar o Ducado de Toſcana, inveſtirà nelle como feudo do Imperio ao primeyro filho, que aquelle Principe tem do ſeu ſegundo matrimonio, excepto em Leorne, que ficarà ſendo Cidade livre Imperial: que o Reyno de Sicilia, que ſempre andou unido ao de Napoles, ſerà tambem cedido ao Emperador, que em ſeu lugar darà ao Duque de Saboya huma parte do Eſtado de Milaõ, particularmente o territorio de Lomellino, & ſe lhe darà o Reyno de Sardenha, conſervandolhe o titulo de Rey; & ajudando-o à poſſe de todas as pertenções que tem a alguns dos dominios, que o Papa poſſue. Tambem ſe diz, que o Duque Regente entra nos intereſſes de S. Mag. Imper. para manter a neutralidade de Italia; por S. Mag. Imp. ſe obrigar a darlhe todo o genero de aſſiſtẽcia para ſucceder no Throno de França, no caſo que o preſente Rey venha a falecer na ſua menoridade, ou ſem deſcendentes; porém eſtas particularidades naõ ſaõ muy ſeguras.

Em 5. do corrente chegou hum Expreſſo de Sofia com a repoſta da Corte Ottomana ao Principe Eugenio, & com cartas do Conde Colliers Embayxador de Hollanda, eſcritas em 26. de Março: pelas quaes ſe tem a noticia, de que os Turcos tem aceytado para lugar do Congreſſo hum ſitio junto a Ponte de Trajano nas vizinhanças de Fretislavia, para onde os ſeus Embayxadores partiraõ logo; & que o Tratado ſe ajuſtaria ſobre eſtes preliminares; *a ſaber, que o Sultaõ naõ diſputarà as conquiſtas feytas pelas armas Imperiaes: que ſe fallarà ſòmente em regular os limites dos dous Imperios, & que naõ haverà armiſticio.* O Emperador fez deſpachar logo hũ Expreſſo ao Conde de Koningſeck a Pariz, o Nuncio mandou outro a Roma, o Marquez do Sol outro a Turim, o Secretario da Embayxada d'ElRey da Grã Bretanha outro a Londres. O Emperador inſinuou ao Cavalleyro Roberto Sutton Embayxador da Grã Bretanha, que ſeria conveniente partiſſe logo para Belgrado, porque o Graõ Vizir na carta que eſcreveo ao Principe Eugenio, lhe diz, que o Sultaõ deſejava que as conferencias da paz ſe começaſſem logo ſem perder tempo.

As tropas Imperiaes, que haõ de formar o Exercito na Servia, vaõ marchando para Semlin, onde ſe haõ de ajuntar todas a 26. do corrente, & para alli ſe tem mandado jà provimentos de todo o genero para a ſua ſubſiſtencia. O Principe Eugenio determina partir logo para a Fronteyra, a paſſar moſtra às tropas, & viſitar os armazens, para dar parte de tudo ao Emperador. O Conde de Vehlen General de Cavallaria, foy nomeado Feld-Marechal.

Aviſa-ſe do Palanque do Baxa Haſſan, que hum Capitaõ com 100. Cavallos, & tres Capitaens Racianos com 450. Infantes, que foraõ mandados ao Morava para ſe informarem com mais certeza dos apreſtos, & obras dos Turcos, ſe avançaraõ trinta & ſeis legoas pelo rio acima, & chegando a huma pequena Praça chamada Corſenol, que os Turcos começaraõ a fortificar com huma paliſſada, & hum Forte, & eſtava guarnecida com cem Arnautes

nautes à ordem de dous Agás; & hum Chiaux; recusando estes render-se, foraõ acometidos com a espada na maõ, & passados todos à espada, excepto os dous Agás, & quinze Turcos & depois saqueando a Praça se recolhèraõ com huma boa preza, que consistia em seis excellentes Cavallos, 2U. boys, 3U. ovelhas & 13U. florins em dinheyro, havendo perdido muyto pouca gente nesta facçaõ. Outro Capitaõ Rasciano, que fez outra entrada no Paiz inimigo, & se recolhia já com huma preza de 5U. cabeças de gado de toda a sorte, foy investido na retirada por hum grande destacamento de Turcos, que lhe tomàraõ a preza, & matàraõ 11. Rascianos, & varios Hussares; mas os Turcos perdèraõ bastante gente. O Exercito Imperial na Servia será composto de 80U. homens affectivos. Tem se mandado aprestar em Croacia hum trem de artelharia com grande quantidade de muniçoens para os sitios de Fehacz, & Zuornick, em que sempre se persiste, desejando ganhar estas duas Praças antes do ajuste da paz, pela sua importancia; pois com ellas fica S.Mag. Imp. senhor de toda a Bosnia.

Francforth 13. de Abril.

OS Francezes passàraõ mostra em 5. do corrente às suas tropas na Alsacia, onde as levas se continuaõ com grande calor; porém os assentistas que prometteraõ fornecer os Cavallos necessarios para a remonta, declaráraõ que naõ podiaõ executar o seu contrato, por quanto os Principes, & Estados do Imperio tinhaõ prohibido sobpena de morte a extracçaõ delles. A disputa entre os Eleytores Palatino, & de Hannover sobre a funçaõ dos seus empregos no Imperio, se remetèraõ à resoluçaõ de S. Mag Imp. A voz que correo em Helvecia de se haver desfeyto o Congresso de Baden, por se haverem separado os Deputados de S.Gallo, Zurick, & Berne, naõ teve outro fundamento; porque as cartas de Baden de 6. deste mez dizem, que devem tornar a ajuntarse em 5. de Mayo, para dar a ultima conclusaõ ao tratado, o qual se acha já avançado de maneyra, que se poderá assinar brevemente; porque só ficàraõ para ajustarse algumas disputas entre S. Gallo, & o Cantaõ de Apenzel, para o que foraõ buscar novas instruccoens, deyxando os seus Secretarios no lugar das conferencias.

As cartas de Milaõ de 22. do passado dizem, que se trabalha com pressa nos reparos das fortificaçoens do Castello, & Cidade; & que o mesmo se faz em Tortona, Novara, Piciguitone, & mais Praças daquelle Ducado, onde tambem se enchem os armazens de muniçoens, & petrechos de guerra. Que o Duque de Parma está pondo Placencia, & mais terras fronteiras dos seus territorios em estado de defensa, accrescentando as suas fortificaçoens, & reforçando as guarniçoens dellas, & que o Graõ Duque de Toscana faz levantar quatro Regimentos novos de Infanteria, & dous de Cavallo, & reforçar com dez homens cada companhia de Cavallaria, ou Infanteria dos Regimentos velhos. Os Hespanhoes pediaõ à Republica de Genova a Cidade, & porto de Final para praça de armas, a fim de fazer nella o desembarque, porém os Imperiaes tem prevenido este designio com os 6U. homens que tem no Ducado de Massa.

As de Turin de 28. dizem, que o Conde de Medavi, que manda as tropas Francezas no Delfinado, estivera dez dias naquella Corte, nos quaes tivera varias conferencias com os Ministros, & se recolhèra ao lugar do seu commandamento; & accrescentaõ que tinhaõ chegado dous Correyos em hum dia, com cartas do Governador de Milaõ, que continhaõ algumas propostas de ajuste com o Emperador, mas que a Corte se naõ satisfizera dellas; & tinha mandado ordens às suas tropas para começarẽ a marchar dos seus quarteis em 15. do corrente para Cazal, onde se havia de fazer a resenha geral; & que se mandára hum Expresso ao Conde de Suza Almirante de Sicilia, para ter a sua armada prompta a fazer-se à vela atè o fim de Abril ao mais tardar.

PAIZ BAYXO. *Haya 21. de Abril.*

COm a alegre noticia que chegou de haver aceitado o Emperador as propostas de Inglaterra, & França para o ajuste das differenças com Hespanha, tiveraõ hontem hũa conferencia com os Deputados dos Estados Geraes Mons. Whitworth, & o Marquez de Chateauneuf, Ministros das duas primeyras Coroas, & se entende que S. A. P. querem a unir com ellas os seus bons officios, para manter a tranquilidade na Italia, & a paz

na Europa. Espera-se brevemente de Brussellas o Marquez de Priè, para dar a ultima maõ ao Tratado da Barreira. O Baraõ de Wassenaer se acha ainda em Amsterdaõ, para apressar com a sua presença o apresto das trinta naos de guerra destinadas para o mar Balthico, a cuja expediçaõ deraõ ja o consentimento que se desejava os Estados de Gueldres. Esta Armada da grande inquietaçaõ aos Suecos; & pelo seu beneficio se espera, que os subditos desta Republica poderaõ continuar o seu trafico nos portos daquelle mar, como de antes, sem ser molestados pelos corsarios, nem pelas naos de guerra. Mont. Hob nomeado para Embayxador deste Estado na Corte de França, chegou de Amsterdaõ, tomou o seu assento na assemblea dos Estados Geraes, & se prepara para fazer a sua jornada, assim como se acabarem as suas instrucçoens, & mais despachos em que ainda se trabalha. O Principe Eleytoral de Baviera, & o Principe Fernando seu irmaõ, se esperaõ aqui brevemẽte de Alemanha.

Avisa-se de Liege, que o Coronel Rochebrune que commandava as tropas dos Estados Geraes na Cidadella, a evacuara em 4. do corrente, & que os Estados daquelle Principado que se achaõ juntos, offerecem ao Eleytor de Colonia seu Principe, & Bispo, para que lhes conceda a demoliçaõ das obras da dita Cidadella, huma grande somma de dinheyro, sobre o que se espera ainda a resoluçaõ. O Baraõ de Riperda, Enviado q̃ foy na Corte de Madrid, chegou aqui em 15. do corrente, & a 16. appareceo na assemblea dos Estados Geraes.

Aqui ha cartas de Scania de 25. de Março, que dizem haver chegado a Lunden hũ Gentil-homem do Duque de Ormond, a pedir licença a S. Mag Sueca, para elle poder ir fazerlhe presente huma commissaõ do Pretendente da Grãa Bretanha, porem naõ se lhe concedeo, & voltou com a reposta a Mittau, donde se entende se recolhera o dito Duque a Urbino com os mais da sua facçaõ, assim por se acharem desenganados das esperanças que formavaõ na assistencia delRey de Suecia, como porque o Czar de Moscovia lhes mandou declarar, que naõ quer se detenhaõ mais tempo nos seus dominios. As cartas de Urbino de 4. do corrente asseguraõ, que o Pretendente tinha partido daquella Cidade em huma caleche de posta no Domingo antecedente, de maneyra que parecia emprender alguma viagem dilatada, mas que chegando a Fossembrone jantára alli com o Abbade Passionei, & de tarde voltára a Urbino, & o Conde de Marr que o tinha acompanhado passara direyto a Roma.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Abril.

EM 15. deste mez chegou a esta Cidade hum Expresso de Vienna, com a noticia de haver o Emperador aceytado as propostas, que S. Mag. Brit. lhe fez, para effeyto de se ajustarem as differenças que tem com a Corte de Madrid; & como este negocio he tãto do empenho de S. Mag. os Ministros Imperiaes, os Estrangeyros, & os da Corte concorreraõ a Palacio a darlhe o parabem, & no dia seguinte se despachou hum Expresso a Madrid por via de França.

ElRey nomeou para Fiscaes da Armada Real aos Capitaens de Laval, & Mihels, que logo passaraõ a ver, & dar calor ao apresto dos navios. O ultimo ira por Fiscal do Cavalleyro João Norris, que tem ordem de passar ao Balthico com hũa esquadra de dez naos de guerra, & duas fragatas. O mesmo Senhor conferio a dignidade de Cavalleyro da Ordem da Jarreteyra aos Duques de S. Albano, Montague, & Neucastle; & ao Conde de Berkeley, que no dia de S. Jorge 23. do corrente foraõ installados na dita Ordẽ no Castello de Windsor, com o Principe Federico Duque de Yorck neto de S. Mag.

Tambem fez mercè de fazer do seu Conselho privado a Ricardo Hambden, & a Carlos Fane do titulo de Baraõ de Longhuyre, & Visconde de Fane em Irlanda; ao Baraõ Cobham, de Visconde do mesmo titulo na Grãa Bretanha; a Roberto Child Bart de Baraõ de Newton, & Visconde de Casteiman em Irlanda. Ao Almirante Aylmer do titulo de Baraõ de Balrath no mesmo Reyno com o nome de Lord Aylmer, ao Visconde D. Diogo Stanhope de Conde Stanhope, & a Guilhelmo Cadogan Baraõ de Oakely, Visconde de Caversham, de Conde Cadogan.

Tambem nomeou para Gentis-Homens da Camera do Principe de Galles aos Condes de Warwick, & de Loraine, & ao Visconde Sondes, para Damas da Camera da Princeza de Galles as Condessas de Pembrock, de Grantham, de Bristol, & de Peterham, & para Aya [illegible]

Avisa-se

Avisa-se da Carolina que tendo noticia os Piratas da America da Amnestia que S. Mag. lhes concedeo, & da expediçaõ da esquadra que se mandava contra elles, se foraõ render 60. ao Governador daquella praça, 200. ao das Bermudas; & o Capitaõ Jenings, & outros quatro cabeças de piratas pessoalmente ao da Jamaica. O Conde Cowper se dimittio do emprego de Chanceller mór da Grãa Bretanha. O Conde Cadogan está de partida para a sua Embayxada de Hollanda. Tem-se passado ordens a Escocia para se fazer o processo de todos os rebeldes, que se tem recolhido áquelle Reyno depois de expirado o termo que se lhes concedeo para o fazerem; & merecerem o perdaõ Real.

FRANÇA.

Pariz 29. de Abril.

ElRey Christianissimo lavou Quinta feyra Santa os pès a 12. pobres, a quem se deraõ as esmolas costumadas: comeraõ á mesa Real, a cujo serviço presidio como Mordomo mór o Duque de Bourbon; os pratos foraõ levados pelo Duque de Orleans, Principe de Conti, Duque de Maine Principe de Dombes, Conde de Eu, Conde de Tholosa, Graõ Prior de França, & principaes Officiaes da Casa. Os limites dos dominios de França, & Saboya se achão plenamente ajustados entre o Marechal de Uxelles, & o Conde de Provana, Ministro d'ElRey de Sicilia. Mons. de Argençon Guarda dos Sellos Reaes tem regulado varios ramos nas rendas do Reyno, q brevemente se haõ de arrematar a quẽ mais offerecer por elles. O Cardeal Alberoni promette desempenhar a Coroa de Hespanha da despeza, que este Reyno fez para sustentar a ElRey Filippe no throno daquella Monarquia, a qual chega a cem milhoens de libras. A Porto Luis chegáraõ dous navios da Nova Hespanha, cuja carga importa dous milhoens em prata, & mercadorias. O Duque de Lorena que daqui partio para os seus Estados em 8. do corrente, mandou distribuir dez mil libras pelos criados do Duque de Orleans, que serviraõ a SS. AA. em quanto assistiraõ nesta Corte. Com a reposta que chegou de Vienna da aceytaçaõ, q o Emperador fez das propostas desta Corte, & da de Inglaterra, se tem feyto muytas conferencias com os Ministros das Potencias interessadas; & se espera o que se resolve em Madrid, onde as forças crescem todos os dias mais, porq alem da esquadra que ha de [illegible] os ultimos comboys, se destina outra de 25. naves para o Oceano. Os Intendentes dos portos de [illegible], Rochefort, & mais Praças maritimas, mandaõ repetidas representaçoens, & queyxas a Corte da desersaõ dos nossos marinheyros, que todos se passaõ ao serviço de Hespanha, mostrando as perigosas consequencias deste facto, se o governo naõ as evitar com a diligencia, & remedio efficaz, que merece semelhante negocio.

A Duqueza de Vandoma Princeza do sangue faleceo de hua apoplexia em 12. deste mez, em idade de quarenta & dous annos: era filha de Henrique Julio de Bourbon Principe de Condé, & da Princeza Palatina Anna sua mulher, & viuva de Luis Joseph Duque de Vandoma, que faleceo em Vinaroz em 11. de Junho de 1712. com quem se havia recebido em 15. de Mayo de 1710. Por seu falecimento vagaõ alguns bens para a Coroa, & herda a Princeza de Condé viuva sua mãy mais de 100U. libras de renda, & os Padres Cartuxos hum Palacio novo, que poderá valer dez mil libras de aluguer. ElRey foy visitar, & dar o pezame a dita Princeza, á Duqueza de Bourbon viuva, & á Duqueza de Mayne. O negocio da Constituiçaõ se acha todos os dias mais perigoso. O Arcebispo de Rheims continua sempre com o mesmo zelo de acerrimo defensor da dita Bulla, & do poder Pontificio, & teme-se que Sua Santidade prive ao Cardeal de Noailhes do capello, se elle persistir na sua opiniaõ.

HESPANHA.

Madrid 6. de Mayo.

El-Rey teve hum accidente na noyte de sesta feyra 29. do passado com taes effeytos, que o provocou a vomitos, & lhe levantou alguma febre: & repetindolhe segunda vez se reconheceo terem terçans, de que se acha aliviado com os medicamentos, & quina-quina preparada que se lhe applicáraõ. Com este motivo ficáraõ detidas as festas, que a Camera desta Villa tinha prevenido, para celebrar o nacimento [illegible] Infante D. M[illegible] [illegible]na.

nia. Porèm S.Mag. determina sair à manhãa a N. Senhora da Tocha ; & que se façaõ logo as festas para partir a 10 para Valsayn, sem embargo dos protestos que se lhe fazem, com o receyo de lhe poderem repetir as terçans. Como todo o dinheyro parece pouco para a extraordinaria despeza que se faz nos apprestos militares, se pede com aperto , & ameaças de prizaõ aos Thesoureyros somas vencidas, sem embargo de representarem,que naõ as tem ainda cobrado.

Por cartas de Leorne temos a noticia de que quatro das nossas naos de guerra, que cruzaõ nas costas de Toscana, encontràraõ em 27. de Mayo hum comboy de 14. embarcaçoẽs Napolitanas, guardadas por 4. de guerra, com tres batalhoẽs de tropas Alemaãs, & grande quantidade de muniçoẽs, & q depois de hũ porfiado combate que durou atè à noyte, tomàraõ os nossos quatro dos ditos transportes, os quaes conduziraõ a Calhari. Duas das nossas naos de guarda costa, entraraõ no porto da Corunha com dous Corsarios de Salé , hum de 48. peças, & 280. homens, & outro de 40. peças, & 212. homens , os quaes renderaõ depois de tres horas de combate , com tres embarcaçoens que elles tinhaõ tomado. Outras duas naos trouxeraõ ao mesmo porto dous Piratas Inglezes , que havia tres semanas cruzavaõ na costa de Galiza, & toda a gente destes navios que chega a seiscentos homens , foraõ mandados para Cadiz , onde se devem empregar no serviço das galès. Tem-se dado permissaõ a varios armadores Biscainhos para poderem andar a corso , & infestar as costas do Flandres Austriaco.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Mayo.

ElRey nosso Senhor foy servido de dar o governo da Torre de Outaõ , na barra de Setubal, ao Capitaõ de Cavallos D. Joaõ de Almeyda , irmaõ do Conde de Avintes, por Decreto de 27. de Abril ; & em 13. de Mayo nomeou para Governador , & Capitaõ General da Ilha da Madeyra , a Jorge de Sousa de Menezes, Coronel da Cavallaria reformado , & irmaõ do Conde de Villa-Flor, Copeyro mòr de S. Mag. Tambem fez mercè a Antonio Joseph de Mello de Castro da Commenda de S. Miguel de Oliveyra de Azameis na Ordem de Christo, q vagou por falecimento de seu pay Caetano de Mello de Castro; & resolveo se provessem cinco lugares supra numerarios, na Relaçaõ do Porto, nomeando Joseph Correa de Abreu, Joaõ de Aguiar Barreto , Martim Affonso de Mello, Manoel Villela Carneyro, & Pedro de Pina, attendendo às suas letras, capacidade, & procedimentos; havendo por bem q entrem pelas suas antiguidades, nos lugares do numero q forem vagando. O Doutor Joaõ Ribeyro, do Conselho de S.Mag. & Deputado da mesa da Consciencia , & Ordens , bem conhecido pelas suas grandes letras, & virtudes, faleceo em 13. do corrente , & foy sepultado na Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de JESUS , onde foy Religioso professo.

Sabbado 7. do corrente elegeraõ os Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo para seu Provincial ao R. P. Fr. Bento de S. Payo ; & os de N. S. da Graça para seu Provincial o R.P. Fr. Gabriel de Barros; & na segunda feyra 9. foy eleyto Geral da Ordem de S. Jeronymo o R P. Fr. Francisco de Borja, q tinha sido Prior de Penha-Longa, & Visitador geral.

Manoel de Sousa Tavares, Governador de Pernambuco, partio homem na nao de guerra da Repartiçaõ da Junta do Commercio S. Lourenço.

Sahio a luz hum livro em folio intitulado, Imagem da Virtude em o Noviciado da Companhia de Jesus em Lisboa, *de vidas de Religiosos, que alli foraõ Noviços , Author o P. Antonio Franco da Companhia de Jesus. Acharseha no Collegio de S. Antaõ, & ahi mesmo se acharà a* Imagem da Virtude em o Noviciado de Evora , *que se imprimio annos antes.*

Tambem se imprimio novamente hum livro de Sermoens de festividades de Santos, intitulado, Medalha Evangelica, *parte quinta , composto pelo P. Doutor Joseph da Natividade de Seyxas, Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, Lente Jubilado na Sagrada Theologia; vende-se na rua nova.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 26. de Mayo de 1718.

ITALIA.

Napoles 5. de Abril.

NAM contente o Vice-Rey com as ordens preciſas, que tem expedido cuydadoſamente a toda a parte, ſahio daqui Sabbado pela poſta acompanhado de alguns Officiaes, & Engenheyros, para ver as novas fortificações de Capua, & Gaeta; & depois de alli dar as ordens que lhe pareceraõ neceſſarias, voltou a 28. a noyte a eſta Cidade. Ao meſmo tempo, que ſe recebem reclutas de Alemanha para os Regimentos Imperiaes que eſtaõ neſte Reyno, ſe mandaõ delle outras para os dous Napolitanos de Faber, & Marulli, que militaõ em Hungria: ſegurando neſta troca a cautela de fazer mais numeroſas as tropas Alemãs que as Nacionaes. Ante-hontem ſe ordenou a alguns titulos, tiveſſem prompta a marchar a gente, que em razaõ dos feudos que poſſuem, ſaõ obrigados a dar armada para a defenſa do Reyno; & depois ſe mandou ordem aos outros Baroens para fazer o meſmo. Permittio-ſe ao Marquez del Vaſto, & ao Principe de Troya fazer, & armar nos ſeus Eſtados toda a gente que quizerem. Forma-ſe huma Ponte de barcos ſobre o Rio Garelliano para paſſar o Exercito, & o trem de artelharia, que daqui ſe faz desfilar pouco a pouco, & ſe trabalha em tendas para hum campo de 15U. homens. O das tropas Alemãs ſe formarà no campo de S.Germano, cinco legoas de Gaeta, para a parte do Eſtado Eccleſiaſtico, a fim de ſe oppor ao deſembarque, que os Heſpanhoes poderaõ intentar daquella banda. Eſta manhãa chegou hum Official deſpachado pelo General Conde de Wallis, com aviſo de haver deſembarcado em Vaſto em dous do corrente, com as reclutas do ſeu Regimento; & o de Infanteria do General Guido de Staremberg, com que a mayor parte das tropas Imperiaes, que ſe eſperaõ, ſe achaõ jà neſte Reyno. Em Capua, & Averſa ſe preparaõ Cavalhariſſas para as de Cavallo. Acharaõ-ſe enterradas no Caſtello novo 19. peças de canhaõ, com grande quantidade de balas. As duas Galès, que daqui partiraõ ultimamente para Fiume, libertaraõ de caminho huma das noſſas Tartanas carregada de trigo, & algumas barcas, que nos tinhaõ tomado os corſarios de Dulcinho. Eſperaõ-ſe por momentos os Regimentos de Weſſel com as reclutas dos de Lorena, & Maximiliano de Staremberg, que eſperavão jà embarcados em Fiume o primeyro bom vento para ſe fazerem à vela, & o de Couraças de Hannover, que marchava com extraordinaria preſſa, os ſeguirà brevemente.

Roma 12. *de Abril.*

DOmingo 3. deste mez deo o Papa audiencia ao Cardeal Gualtieri, que noticiou a S. Santidade, naõ ser verdadeyra a vóz, que no dia antecedente se tinha divulgado nesta Curia, de haver partido de Urbino para França o Pretendente da Grãa Bretanha, depois de receber hum Expresso da Corte de S. Germain; porque só estivera em Fossembrone cinco leguas da sua residencia, donde de noyte se tornara a recolher a Urbino; mas que o Conde de Marr, que o tinha acompanhado, partira pela posta com huma commissaõ para paiz muy distante.

Falla-se em hum projecto de ajuste entre as duas Cortes de Vienna, & Madrid; & se divulgaõ varias circunstancias, pelas quaes se faz a muyta gente duvidoso, especialmente aos parciaes de Hespanha, que naõ achaõ nellas a satisfaçaõ que desejaõ aos interesses do seu partido. O Cardeal Acquaviva tinha determinado fazer imprimir huma reposta ao Memorial, que no mez passado deo impresso ao Sacro Collegio o Embayxador Cesareo, porèm tomando melhor acordo, se naõ resolveo a fazello, sem primeyro receber ordem d'ElRey seu amo. Este Cardeal tem repetido a S. Santidade as instancias sobre as Bullas do Arcebispado de Sevilha para o Cardeal Alberoni, ameaçando com a vingança mais sensivel para esta Corte, qual he o prohibirse a todos os Vassallos daquella Monarchia, que naõ recorraõ a Dataria Apostolica pela collaçaõ dos beneficios. Como esta Curia tem resoluto de publicar hum bando capital contra os Soldados da guarda do Palacio de Hespanha, pelas extorsoens commettidas contra a Justiça em desacato da authoridade do governo, & prejuizo do repouso publico; o mesmo Cardeal fez vir de Portolongone huma Companhia nova de Soldados, para mandar, como com effeyto mandou para aquelle presidio, os outros que aqui se achavaõ, a fim de os livrar do perigo de serem castigados.

Na audiencia que a semana passada deu S. Santidade ao Cardeal Fabroni, se tratou das differenças com a Corte de França, & se examinaraõ alguns papeis, que aqui enviou o Nuncio de Pariz, entre os quaes ha huma dissertaçaõ do Arcebispo de Malinas, que pertende provar acharse aceitada a Constituiçaõ *Unigenitus* pela Igreja universal, com o que se tapa a boca aos recusantes, que instaõ pela explicaçaõ de huma cousa ja comprehendida pelo corpo mais distinto da Christandade.

Em 6. houve Consistorio, & a 7. fez S. Santidade expedir hum Expresso à Corte de Madrid com cartas em que exhorta a S. Mag. Catholica, segundo se diz, a suspender a sua expediçaõ de Italia, & apartar das costas desta Provincia as suas armadas, para que o Emperador possa empregar todas as suas forças contra o inimigo commum; declarando, que quando S. Mag. tome resoluçaõ contraria, será precisado a naõ continuar a sua correspondencia. Pouco depois despachou outro Correyo o Cardeal Acquaviva, co ordem de se adiantar ao de S. Santidade, sem se poder penetrar o motivo.

A's instancias do Ministro de Veneza, ordenou S. Santidade àquella Republica a somma de 2[illegible] cruzados, para se empregarem na continuaçaõ da guerra contra os Turcos, que he a mesma quantia que ja lhe deu de subsidio por outras duas vezes, pedindo efficazmente ao Senado queira levantar o sequestro q̃ fez nas rendas das Abbadias, que goza naquelle Estado o Cardeal Otteboni, porque se acha reduzido a tal aperto, que vendeo quasi toda a sua baixella, & tem faltado a pagar as mezadas à sua familia.

O Conde de Charolois, Principe do sangue Real de França, entrou nesta Cidade Sabbado 9 deste mez, com o designio de a ver, & assistir as funçoens da Semana Santa. O Cardeal de la Tremouilhe, & o Duque de Landi o sahiraõ a receber ao caminho com pomposo cortejo, & fica alojado no palacio do Cardeal. Domingo assistio o Papa na sua Capella a toda a funçaõ da bençaõ dos ramos, & da Payxaõ com o concurso de mais de duas mil pessoas. Hontem chegou aqui o Duque de Gravina, Principe da Casa dos Ursinos, para se receber com a filha do Principe Ruspoli, trazendo só licença de quinze dias do Vice-Rey de Napoles, por se lhe haver conferido o governo de duas Provincias daquelle Reyno, com o titulo de Vigario geral. Vereda [illegible] na manhãa de Pascoa tome posse do logar do *Soglio*. Os Cardeaes [illegible] & [illegible], que a semana passada pareciaõ moribundos, na pre[illegible] [illegible] [illegible] começa a se levantar.

vantar. Entende-se, q no primeyro Consistorio haverá promoçaõ de Cardeaes, & que nella poderá ser elevado a esta dignidade Mons. Vicentini Nuncio em Napoles; ou Antonio Banchieri Toscano, natural de Pistoya, que agora he Secretario das sagradas consultas, o qual por ser sobrinho do Duque Rospigliozi, sobrinho do Papa Clemente IX. tomará o titulo de Rospigliozi, & terá da Casa 15U. cruzados por anno para o seu prato.

Genova 9. de Abril.

Terça feyra chegaraõ aqui de Barcelona com tres dias de jornada duas naos de guerra, das quatro que comboyaraõ a Sardenha 31. navios de transporte, com gente, & muniçoens de guerra. O Mestre de huma barca que chegou de Tunes carregada de trigo, da a noticia de se estarem aparelhando naquelle porto varias embarcaçoens para sahir a corso, & por hum navio Inglez chegado de Argel a Leorne em 11. dias, se tem a noticia de haverem partido dalli quatro naos para andarem a corso, & que estavaõ aparelhadas cinco para ir ao Levante reforçar a Armada Ottomana. Em Malta, segundo a noticia de hũa barca Franceza chegada em oyto dias a Leorne, se estavaõ ainda carenando as naos de guerra da Religiaõ, que haõ de passar com as suas gales ao Levante, para se unirem com a Armada Veneziana.

Milaõ 9. de Abril.

Continua-se com calor no trabalho das novas obras, que se ordenaraõ nas fortificaçoens do nosso Castello, para o pôr em melhor estado de defensa. Os Hespanhoes continuaõ em engrossar os seus armazens em Porto Longone, para onde tem trazido de Sardenha 700. Cavallos, com dous batalhoens de Infanteria, 50. peças de campanha, & 4U. sacos de farinha, & destas prevençoens entendem alguns, que o seu designio se encaminha a tomar Orbitello, ou Porto de Hercules: por cuja causa se provem estas Praças, & se preparaõ para a defensa. O Abbade Silva Vigario geral do Exercito deste Estado, partio pela posta a semana passada para Vienna, chamado pelo Senhor Emperador.

Veneza 9. de Abril.

Sem embargo das esperanças de huma paz proxima, se prepara hum grande comboy para Corfu, & vaõ chegando de diversas partes gente, & cavallos, que se devem mandar a Dalmacia, para reforçar o nosso Exercito. Os Corsarios de Dulcinho se vaõ augmentando, & nos tomaraõ duas barcas, que daqui foraõ carregadas de mantimentos para aquelle paiz. Escreve-se de Liburnia haver chegado ao porto de Fiume dentro de 40. horas a nao Napolitana Santa Barbara, partida de Vasto na Provincia de Abbruzzo, onde a 2. do corrente desembarcou o Conde de Wallis, & que no Domingo da Payxaõ abjurára os erros de Luthero, fazendo publica profissaõ da Fé Catholica, hum Official do Regimento de Wezel Saxonio de Naçaõ, na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebrava a festa da milagrosa Imagem do Santo Christo que alli se venera, na presença de muyta Nobreza, & grande numero de povo.

S E R V I A.

Belgrado 4. de Abril.

Aqui chegou em 30. do passado de Sophia, o Intendente do Conde de Colliers, Embayxador dos Estados Geraes na Corte Ottomana, com a noticia de que seu amo, & os Plenipotenciarios Turcos partiaõ a 28. daquella Cidade para Niza, para dalli passarem ao lugar do Congresso, tanto que este for ajustado por dous Officiaes de consideraçaõ, hum Imperial, outro Turco, os quaes ambos para este effeyto foraõ providos dos passaportes necessarios. Abraham Stanian, Embayxador da Grãa Bretanha ao Sultaõ, chegou aqui antehontem, & no mesmo dia tomou o caracter de segundo Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. no proximo Congresso Mons. Dalman Conselheyro Aulico de guerra, que se achava ha muyto tempo nesta Praça. Estes dous Ministros se visitaraõ reciprocamente, & o primeyro partirá dentro de dous ou tres dias para Vidino pelo Danubio, com hum Interprete [illegible] Turcos, q lhe faraõ a [illegible] Assegura-se que os Plenipotenciarios Turcos fazem magnificos

aprestos

apreftos para apparecer no Congreffo, & que teraõ huma comitiva de perto de duas mil peffoas.

Tem-fe avifo por varias partes, que os Turcos, naõ obftante o defejo que moftraõ da paz, intentaõ vingarfe da ultima entrada, que os Rafcianos fizeraõ no feu paiz, atraveffando o Rio Morava, fazendo paffar defta parte hum grande corpo de tropas à ordem de quatro Baxas, pelo que fe tem mandado eftar prompta alguma Cavallaria, que exifte no Condado de Temefwar, para lhes fahir ao encontro. Tem chegado àquella Praça grandiffima quantidade de mantimentos, & muniçoẽs de guerra, & a Bansova, & Vipalanca quinze canhoẽs de ferro.

HUNGRIA.

Buda 12. de Abril.

OS Regimentos Cefareos, que ficaraõ aquartelados nefte Reyno, receberaõ ordem para eftarem promptos a marchar. O de Dragoens do Principe Eugenio de Saboya fe acha ajuftando as fuas contas com os tres Condados de Peft, Bilis, & Sold, onde invernou, & tem já no primeyro os feus novos apreftos de montar. As recrutas dos de Hefter, & Broune marcharaõ para a Hungria Superior. O Hofpital da campanha, que efte inverno efteve na Cidade de Efleck do Rio Dravo, fe deve abalar brevemente para Peterwaradin, & os navios grandes de guerra, que invernaraõ no porto de Belgrado, fe foraõ à vela para Orfova, para cobrir aquelle pofto dos infultos das embarcaçoẽs Turcas, que fe achaõ reforçadas com quatro naos de guerra, que vieraõ do mar negro, de trinta & feis até quarenta peças cada huma.

Hontem fe provaraõ nefta Cidade alguns canhoens, que fe refundiraõ de novo na noffa fundiçaõ, em prefença do General Baraõ de Leffelholtz, & de muytos Officiaes. Em Vaccia fe prendeo hum homem q̃ fe achou com maquinas de pôr fogo, & fe diz fer mandado com outros muytos adherẽtes de Ragotzy, para queymar os armazens do Exercito. Efcreve-fe do Palanque do Baxa Haffan, haver alli chegado hum Paifano de Krakoluck, que he hum pofto guardado por Heiduques, com o avifo de haverem chegado à Villa de Koskol, ou Cofchol, que os noffos Racianos queimaraõ na entrada de que ultimamente fe fallou, quatro Baxas com grande numero de gente; & porque fe naõ penetrava o feu defignio, todas as tropas que occupavaõ os poftos avançados, tiveraõ ordem para eftar com a cautela neceffaria.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Abril.

TOdas as novas que vem de Turquia, confirmaõ o grande defejo que os povos tem da paz, & quanto o Sultaõ infta pela brevidade da fua conclufaõ: affegurando, que efta preffa procede das informaçoens que tem, de fe eftar trabalhando em ajuftar as differenças defta Corte com a de Madrid, por cuja caufa fe naõ fia nas promeffas que os Hefpanhoes lhe fizeraõ da diverfaõ de Italia; & vendo que as diligencias de Ragotzy, & dos mais Hungaros rebeldes naõ podem abalar a fidelidade dos povos Hungaros, & Tranfilvanos, & que muytos Principes do Imperio concorrem com tropas para huma, & outra guerra, fe naõ quer expor a padecer mais eftragos, principalmente achando-fe taõ oppoftas entre fi as duas milicias de Janizaros, & Spahis. O Emperador fem embargo de fe achar com forças capazes de profeguir as fuas conquiftas contra Turquia, & defender os feus dominios na Italia, por ter tropas baftantes; poder augmentallas com as que muytos Principes lhe querem fornecer, & haver ao prefente no Banco Real quatro milhoes, & 355U. florins, & no da Cidade 10. milhoens, que fe pódem tomar a juros, quando feja neceffario efte recurfo; comtudo por moftrar quanto os feus intentos faõ juftificados, & para evitar os damnos que a guerra poderá fazer na Italia, tem tomado a refoluçaõ de ajuftarfe com os Turcos na forma dos preliminares projectados, & com a Corte de Madrid, aceitando as propoftas das duas Coroas medianeyras: & em quanto fe efpera o que de Madrid fe refponde fobre efte particular, naõ tem querido nomear os Generaes que haõ de mandar as fuas armas na Italia.

Com o avifo de haverem partido para o lugar do Congreffo os Miniftros Turcos, partio também

tambem daqui antehontem o Cavalleyro Sutton Embayxador Extraordinario, & Plenipotenciario da Grãa Bretanha no dito Congresso, & o Conde Damiaõ Hugo de Virmond, General de Infanteria, & primeyro Plenipotenciario do Emperador, fez partir no mesmo dia as suas bagagens, & criados, & as seguirá brevemente. O Cavalleyro Carlos Ruzini, Embaxador de Veneza, que ha de assistir nelle por Plenipotenciario da Republica, chegou aqui a 12. & partirá qualquer dia. Sem embargo de tantas disposições de paz, se naõ deyxa de cuydar muyto nas da campanha, & de reforçar o Exercito na fronteyra, o qual se formará no fim deste mez, ou no principio do que vem, para anticipar as suas operaçóes às dos Turcos.

Suas MM. Imperiaes assistiraõ a todas as funções da semana Santa com muyta edificaçaõ na Capella Imperial dos Agostinhos Descalços; mas a Serenissima Emperatriz Reynante, por se achar muy adiantada na sua prenhez, commungou na sua Cappella pela maõ do seu Confessor. O Emperador lavou os pès a doze pobres velhos, & os servio à mesa, & lhe deo vestidos novos, & outras esmolas. O mais velho tinha 110. annos de idade, & juntos faziaõ o computo de 931. A Emperatriz Reynante fez o mesmo a doze mulheres pobres, que faziaõ 975. annos. A Emperatriz mãy a outras tantas, que faziaõ 950. As da Emperatriz Amalia eraõ as mais velhas, porque havia huma de 101. annos, outra de 104. & a mais velha de 108. & perfaziaõ juntas 1015. A Emperatriz mãy acompanhada das Senhoras Archiduquezas suas filhas, & de toda a sua Corte, correo a pè as Estaçoens, & foy ao Santo Sepulcro do lugar de Ernals, onde ouvio a Missa, & o Sermaõ daquelle dia. O Principe Eleytoral de Saxonia partio segunda feyra para Hungria, a ver o Cardeal de Saxonia Zeitz, & passar com elle a festa da Pascoa.

Berlin 19. de Abril.

EL-Rey passou a festa nesta Corte. Hontem fez a honra ao Senhor de Derschau, Sargento mór do Regimento das guardas, de assistir por padrinho do seu casamento com a filha do Senhor Sturm Conselheyro de estado, & Presidente da Camera, & esta tarde determina ir a Postdam, para passar mostra de novo ao Regimento da Coroa. S. Mag. naõ espera mais que alguns avisos, para fazer a sua viagem de Prussia, onde quer ver os 20U. homés das suas tropas, que alli estaõ acantonados em tal forma, que se podem ajuntar em pouco tempo, para observar os movimentos dos Suecos, & estar promptos a soccorrer as Praças maritimas daquelle paiz. Alguns Officiaes Generaes que tem os seus Regimentos naquelle Reyno, & na Pomerania partiraõ já a unirse com elles.

Segundo as cartas de Dresda se continuaõ em Saxonia as levas, para fazer todos os Regimentos completos; & os Estados continuaõ a sua assemblea, & tem feyto varias representaçoens ao Rey de Polonia seu Eleytor, sobre que esperaõ a sua resoluçaõ para acabar a Dieta, & acabada partirá S. Mag. para Polonia, a dar audiencia ao Enviado da Corte Ottomana.

Hamburgo 22. de Abril.

COncorrem tantos marinheyros a assentar Praça no serviço do Emperador, q se espera ver completo dentro de poucos dias o numero de que deve constar a leva, que nesta Cidade se faz para a armada do Danubio. Mons. Poussin, Ministro de França, recebeo antehontem hum Expresso de Scannia, com cartas para Pariz, que elle expedio logo. Com a sua vinda se divulgou, que os Suecos esperaõ ver brevemente ajustadas as differenças que tem com a Grãa Bretanha; referindo-se, que em Christiania se fizera na presença delRey huma conferencia, em que assistio a Princeza sua irmãa, o Principe de Hassia seu marido, o General Ducker, o Baraõ de Gortz, & Mons. Fabricius; que S. Mag. mandara logo partir outra vez para Londres ao dito General com instrucçoens novas, & que partira com effeyto em 4. deste mez.

ElRey de Dinamarca partirá brevemente para Holsacia com o Principe Real, para fazer resenha dos seus Regimentos. Deterseha algum tempo em Gotorp, & em Kiehl, onde se preparaõ os Palacios, & se adornaõ para o seu alojamento. Os Commissarios que o mesmo Rey nomeou para ver os dannos que fizeraõ as inundaçoens naquelle paiz, & [illegible] os reparos [illegible], começaraõ já a executar a sua commissaõ. Naõ se confirma a noticia de haver [illegible] a armada de Suecia no porto de Carelscroon, comtudo [illegible]

a Dinamarqueza para sahir ao mar em estando prompta; & o Contra Almirante Schindeler naõ espera mais que vento favoravel, para se fazer à vela para o Balthico Oriental, com quatro naos, & duas fragatas, para observar os movimentos dos Suecos. O Senhor de Goes Ministro dos Estados Geraes em Copenhaghen, se dispoem a fazer huma viagem do serviço da sua Republica, & dizem ser à Corte delRey de Suecia.

Escreve-se de Mecklenburgo, que o Duque tem feyto suspender de alguns dias a esta parte a demoliçaõ das casas, & jardins dos arrabaldes de Rostock: Que a Nobreza se acha extremamente opprimida pela exacçaõ com que se cobraõ as contribuiçoes; & que muytos que as naõ podem pagar se achaõ ainda em Wismar, & Ratzeburgo, esperando que S. A. os alivie, abatendolhes algũa parte do que lhes pede. Corre vóz que este Principe tem formado algũa pertençaõ sobre certas terras do Ducado de Saxonia-Lawemburgo.

As cartas de Petersburgo de 25. do passado, dizem que a Emperatriz de Russia devia partir de Moscow em 29. & o Czar seu marido em 31. & que antes de partir devia castigar com morte, ou desterro a varias pessoas comprehendidas no designio, de se oppor as suas ultimas disposiçoens, em cuja diligencia se procedia com tanto rigor, & exacçaõ, que nem aos Estrangeyros se queriaõ permittir passaportes para sahir dos Estados Czarianos, antes de se acabar a devassa. Receaõ-se muyto o successo de hum Cavalheyro, chamado Kikin, que o Principe de Menzikoff fez prender de noyte em sua casa em Petersburgo, fazendo-o conduzir a Moskow, accusado de haver aconselhado ao Principe Alexio o retirar-se, & de lhe haver remetido consideraveis sommas de dinheyro a Tirol, & a Napoles. Os Plenipotenciarios do Czar tiveraõ ordem para passar a Ilha de Aland, para nella tratarem da paz com os d'ElRey de Suecia, & que como se acha toda deserta depois que os Russianos a desampararaõ, foraõ obrigados os de hum, & outro partido a mandar Officiaes, para fabricar nellas casas, em que se possaõ alojar os Ministros de ambos. Esta paz, conforme os Suecos divulgaõ, se acha taõ adiantada, que se trata já de huma aliança, pela qual se devem unir as forças maritimas destes dous Principes, para impedirem aos Hollandezes o entrarem no Balthico com a sua armada. O Czar em consideraçaõ das repetidas instancias dos Reys de Polonia, & de Prussia, mandou retirar todas as tropas que tinha nas Provincias de Polonia, & Lituania, & atè as que se achavaõ nas vizinhanças de, Dantzick mandou recolher para Petersburgo.

Dusseldorff 22. de Abril.

OS Deputados dos Estados de Berguen, & Juliers se tornáraõ a ajuntar nesta Cidade, para dar fim aos negocios que ainda tem para decidir, entre os quaes entra a satisfaçaõ do que se deve de atras à Serenissima Electriz viuva. Continuam-se as levas com bom successo, naõ só para reclutar as de S. A. Eleyt. Palatina, mas tambem para as augmentar. O Regimento das guardas Granadeyras, que se compõem todo de gente escolhida, se augmentou de 800. homens que tinha, a mil. Os Estados do Eleytorado de Colonia se ajuntaraõ ante-hontem em Bona. A Dieta do circulo de Westphalia, que se tinha notificado para 13. deste mez, se naõ acha ainda junta, mas espera-se que o faça brevemente. Os Deputados do Bispo de Osnabruck persistem, em naõ querer concorrer nesta Dieta, sem occuparem hum lugar superior aos de Liege, com cujos Deputados veyo a conferir em Colonia sobre os interesses daquelle Principado, Mons. de Solemacker Conselheiro privado do Eleytor, que se espera de Liege em Bonna dentro de doze dias. Dizem que o Emperador tem recomendado para General do Circulo de Westphalia o Conde de Hatzfeld: Que algumas tropas Hassianas se movem para a fronteyra de Saurlandia, que he hum paiz pertencente ao Eleytorado de Colonia; que as tropas Imperiaes que deviaõ passar dos Paizes Baxos Austriacos a Italia, receberaõ ordens em contrario; & que tres Regimentos de Infanteria, & hum de Cavallaria do nosso Eleytor, devem marchar tambem para os mesmos Paizes a engrossar as guarniçoens das suas Praças.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 29. de Abril.*

O M[illegible] tem [illegible] com os Ministros do Conselho de Es[illegible] [illegible] do tratado da [illegible] Ministros de Alivernes [illegible]

taes de todos os dominios do Emperadór neſtes paizes. O Marquez de los Rios foy nomeado pelo Marquez de Priè, Commandante em Chefe da guarniçaõ deſta Capital, na auſencia do General Conde de Wrangel. Tem-ſe reſoluto mudar todas as guarniçoes das Praças, & reparar o porto, & fortificações de Oſtende. O Regimento do Marquez Pallhetti, que foy degolado em Londres, por haver morto hum ſeu lacayo, ſe deo ao filho do Duque de Monte-Leone.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Abril.

OS mal intencionados publicaõ que ſe fomenta outra nova ſublevaçaõ nas montanhas de Eſcocia, & no norte de Inglaterra; & ainda que ſe entende, que eſtas vozes naõ tem outro fundamento mais que o das ſuas perverſas intençoens, & maos deſejos, naõ deyxa de dar deſconfiança o grande numero que ha de Naõ-jurantes, & deſcontentes, que fallando mal da docilidade do governo preſente, tiveraõ a inſolencia de tirar hum retrato de Jaques Shepheard, com inſcripçoens injurioſas a S. Mag. & aos ſeus Miniſtros. Novamente ſe deſcobrio huma aſſembléa compoſta toda de moços naõ jurantes, aconſelhados por hum Eccleſiaſtico da meſma Religiaõ, chamado Bell. Dous Miniſtros de Juſtiça, a q aqui chamaõ Juizes de paz, deraõ no Domingo de Paſcoa neſte Congreſſo, & tomaraõ a rol os nomes de todos os q nelle eſtavaõ, para ſe ter cautela com elles. Tambem ſe mandaraõ dous Menſageiros de Eſtado a Briſtol, para prender hum Eccleſiaſtico chamado Bis, que pregava huma ſediçaõ nas vizinhanças daquella Cidade; & colhendo-o no facto o prenderaõ ao ſahir do pulpito; porém elle pedindo ſoccorro ao ſeu auditorio, ſe amotinou o povo miudo, & lho arrancou das maõs. Tem-ſe paſſado ordens a todas as juſtiças daquelles contornos, para que o prendaõ em qualquer parte onde for achado, & da meſma ſorte a todos os que favoreceraõ a ſua evaſaõ. O Coronel Le Mar, Capitaõ das guardas, fez prender hum dos ſeus Soldados, que ſe achou com varios exemplares da pertendida declaraçaõ de Shepheard, & outros papeis ſedicioſos. A mayor parte dos rebeldes que ſe tinhaõ retirado a paizes eſtrangeyros, tem voltado ao Reyno ſem permiſſaõ delRey; & ſe tem denunciado muytos ao governo, dos quaes ſe acha ja prezo o Senhor Lennard, & ſe tem mandado Menſageyros pelo paiz a prender os que ſe deſcobrirem. Os mal intencionados que naõ cuydaõ mais que em fomentar motivos para o deſcontentamento, fizeraõ imprimir, & divulgar com grande induſtria os diſcurſos que ſe fizeraõ na Camera dos Communs em 15. 16. & 18. de Dezembro paſſado, para fazer murmurar mais do numero de tropas que ficou conſervado no Reyno; porém Sua Mag. & os ſeus Miniſtros que cuydaõ muyto em livrallo das conſequencias que produzem ſemelhantes deſignios, mandáraõ marchar o Regimento de Harriſon para Abbeerden Cidade de Eſcocia, & o de Irwin com outro para as Provincias do norte de Inglaterra; & ſe falla em mandar deſtacamentos de Regimentos das guardas, para reforçar as guarniçoens de algumas Praças da Grã Bretanha. O Duque de Athol partio para Eſcocia. Dizem que Sua Mag. paſſará a Windſor no principio de Mayo, para aſſiſtir à ſolemne inſtallaçaõ dos novos Cavalleyros da Jarreteira, onde o Principe Federico Duque de Goleeſter; & o Duque de Yorck Biſpo Principe de Oſnabruck, neto, & irmaõ de S. Mag. aſſiſtiraõ por ſeus procuradores.

FRANÇA.

Pariz 3. de Mayo.

CHegaõ frequentemente Expreſſos de Madrid, & ſe deſpachaõ outros. Entende-ſe q̃ o motivo he querer ajuſtar-ſe a paz geral da Europa nas differenças das Cortes Imperial, & Catholica. Dizem que o Principe de Cellamare, Embayxador de Heſpanha, communicou hum novo projecto a S. A. Real, para que o mandaſſe apreſentar ao Emperador, dizendo, que aceitadas as ſuas circunſtancias, ſe evitaria a guerra na Italia; mas tambem ſe diz, que as condiçoens ſaõ taes, que o Emperador naõ quererà convir nellas, ſendo aſſim verdade, parece que o ajuſte entre eſtes Principes naõ eſtá taõ propinquo como ſe diſcorre. O Cardeal Alberoni fez tudo quanto pode para perſuadir a noſſa Corte a naõ fallar na ſatisfaçaõ dos cem milhoens de libras que ſe gaſtaraõ para manter no throno a ElRey Filippe V. mas ainda que alguns dos noſſos Miniſtros ſaõ baſtantemente inclinados aos intereſſes

interesses de Hespanha, se naõ vem apparencia de que o consiga. O Conde de Tholosa está mais aceito na Corte do que nunca, depois da morte delRey seu pay. Tem-se expedido ordens para se armar em Toulon a toda a pressa huma Esquadra de naos de guerra; & outra de galés em Marselha. Tem-se destribuido dinheyro a varias pessoas, que se encarregaraõ de fazer reparar as fortificaçoens de todas as nossas Praças do Paiz conquistado. As cartas de Granoble dizem haverem-se feyto grandes armazens em varias Cidades, situadas sobre o Rio Isere, para as nossas tropas, que alli se esperavaõ da Alsacia, & Borgonha: as quaes deviaõ formar hum campo na planicie de Exilles, em que ham de incorporarse as que já estavaõ no Delphinado, & que o General Conde de Medavi tinha voltado de Turim, onde foy com huma commissaõ da Corte, mas que se naõ publicava o successo della. Com tudo ha cartas particulares de Piemonte que dizem, que S. Mag. Siciliana estava resoluta a continuar a boa intelligencia que ha muyto tempo cultiva com esta Corte.

HESPANHA.

Madrid 13. de Mayo.

CONvalecido ElRey totalmente da sua queyxa, sahiraõ SS. Magestades hontem a dar as graças a Deos N. Senhor, no Santuario de N. S. da Tocha, desta melhoria, & do bom successo do parto. As ruas se achavaõ taõ adornadas, como se o dia fosse de algũa entrada publica. Hoje houve mascara dos officios: a manhãa a fazem os Comediantes, & todas as tres noytes ha luminarias com castellos de fogo artificial. A 16. partirá toda a Corte para Valsayn, mas com muy pouca familia, porque naõ vaõ os Officiaes mayores da Casa, nem nenhum da d'ElRey, devendo os da Rainha servir a ambas.

Como em Roma se tomou a resoluçaõ de dilatar a concessaõ das Bullas do Arcebispado de Sevilha ao Cardeal Alberoni, & se naõ pódem pedir as de Malaga, em quanto estas se naõ despachaõ, ficando por esta causa duas Igrejas sem Pastor, se mandáraõ embargar as rendas de ambos, & com este motivo despacharaõ Correyos a Roma, o mesmo Cardeal, & o Nuncio, dispondo-se porèm com destreza politica, que se antecipe o do primeyro algumas horas ao do segundo, mas entende-se que naõ he só esta a materia destes despachos. Os Religiosos Carmelitas Descalços fizeraõ Capitulo, & elegèraõ para seu Geral o Reverendissimo P. Frey Sebastiaõ da Conceyçaõ da Provincia de Portugal; & os da Ordem do glorioso S. Joaõ de Deos, elegèraõ segunda vez para seu Geral o M. R. P. Fr. Joaõ de Pineda.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Mayo.

DOmingo, que se celebrava na Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de Jesus a festa da gloriosa S. Quiteria, & na dos Religiosos Descalços de S. Agostinho a da gloriosa S. Rita de Cassia, visitou a Rainha N. S. estas duas Igrejas, acompanhada das Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, & com o Serenissimo Principe, & depois se foraõ divertir todos nos jardins do Palacio da Bemposta.

O Capitaõ Boreel Commandante da nao N. S. do Cabo, q̃ andava correndo a costa, se recolheo quarta feyra da semana passada, para desembarcar a gente que trazia doente; & refazendo-se de outra, & de alguns provimentos, sahio na sexta feyra dar caça a quatro naos de Mouros, que apparecèraõ na vizinhança de Cascaes, & tomáraõ alguns barcos de pescadores que depois lhe escapáraõ milagrosamente. O navio Anjo da Guarda, que veyo da Bahia com fazendas da China pertencentes a Mercadores Francezes, & entrou neste porto em 28. de Abril, partio Sabbado para o de Cadiz. Hontem cumprio 27. annos o Senhor Infante D. Francisco, em cujo obsequio se vestio a Corte de gala.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.